



Olá, Floene. Olá, Comunidades de Futuro.

Relatório e Contas 2023

FL  **ENE**

DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

Olá, Floene. Olá, Comunidades de Futuro.

Relatório e Contas 2023



DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

Índice

01.	Visão Geral	4	04.	A nossa Governance	22
1.1.	Mensagem aos <i>Stakeholders</i>	6	4.1.	Estrutura Acionista	24
1.2.	Floene em números	9	4.2.	Modelo de Governo Societário	26
			4.3.	Ética e transparência	28
			4.4.	Sistemas de controlo interno e de gestão do risco	28
			4.5.	Envolvimento com a comunidade/ <i>stakeholders</i>	31
02.	Universo Floene	12	05.	Sustentabilidade do negócio	36
2.1.	A nossa atividade	14	5.1.	O nosso compromisso com a Sustentabilidade	38
2.2.	A nossa História	16	5.2.	As nossas Pessoas	43
2.3.	Propósito, Missão, Compromisso, Valores e Estratégia	17	5.3.	O nosso Planeta	52
			5.4.	A nossa Prosperidade	61
03.	Principais destaques de 2023	18	06.	Perspetivas futuras	76

07.

Proposta de aplicação de resultados	80
--	-----------

08.

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	84
---	-----------

09.

Sobre este relatório	88
-----------------------------	-----------

10.

Anexos	92
---------------	-----------

Anexo I – Informações obrigatórias	94
---	-----------

Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração	99
---	-----------

11.

Glossário	100
------------------	------------



FL  ENE



01.

Visão Geral

01.

Visão Geral



Materializamos o nosso propósito -
Promovemos comunidades sustentáveis

1.1. Mensagem aos Stakeholders

A Floene desenvolveu, durante o ano de 2023, um estudo sobre o papel das infraestruturas de gás na transição para uma economia de baixo carbono. Esta visão reflete uma descarbonização equilibrada e sustentável, que passa necessariamente pelo desenvolvimento dos gases renováveis, como o hidrogénio verde e o biometano. Este estudo demonstra que, através do aproveitamento do potencial endógeno nacional, conseguimos, por um lado, alavancar as vantagens competitivas energéticas nacionais e, por outro, minimizar os investimentos em infraestruturas, provocando um menor impacto financeiro nos consumidores e nos processos produtivos.

Para além da elevada capacidade de produção de hidrogénio verde em Portugal, este estudo quantifica também o potencial significativo de oferta de matéria-prima para o biometano existente no nosso país, através da utilização de resíduos provenientes da biomassa, do setor agropecuário, assim como dos aterros e das ETAR. Este potencial permitirá que, em 2050, a rede de gás esteja totalmente descarbonizada através da injeção descentralizada de biometano e de hidrogénio verde, passando assim a incorporar 100% de energia limpa no setor do gás.

Esta visão está totalmente alinhada com a ambição dos nossos acionistas, com os desenvolvimentos que o setor da energia tem vivido, bem como com as metas nacionais e europeias para a necessária transição energética.



Os gases renováveis são um desafio para o setor da energia, e para muitos outros setores e abrem novas oportunidades de desenvolvimento de negócios, competências e profissões

As políticas públicas nacionais e europeias procuraram liderar e motivar o movimento de transição energética, que deve ser justo e equilibrado. As comunidades e as empresas também procuraram encontrar e definir o seu papel neste processo de produção e consumo de gases renováveis e a Floene esteve muito ativa na interação com as comunidades onde está inserida, no ano de 2023.

Procurámos, desta forma, sensibilizar os diversos *stakeholders* para a singularidade dos nossos ativos e para o papel que queremos desempenhar numa economia sustentável, circular, descarbonizada sem emissões de gases com efeito de estufa para o ambiente.

Por outro lado, fomos ao encontro da indústria e das comunidades e realizámos seis *workshops Indústria de Futuro* e três conferências *Comunidades de Futuro*, em Aveiro, Leiria e Viseu. Foi um trabalho muito desafiante, mas muito enriquecedor, que aprofundou os nossos conhecimentos, deu visibilidade à nossa marca e consolidou a visão que temos do caminho que queremos percorrer.

Com o programa *Indústria de Futuro* procurámos dar a conhecer o potencial dos gases renováveis na descarbonização dos processos industriais, mas quisemos também aprender e ouvir as

Procurámos sensibilizar os diversos *Stakeholders* para a singularidade dos nossos ativos e para o papel que queremos desempenhar numa economia sustentável, circular, descarbonizada e sem emissões de gases com efeito de estufa para o ambiente.



•
Pedro Álvaro
de Brito Gomes
Doutel
CFO

•
Gabriel Nuno
Charrua
de Sousa
CEO

•
Diogo António
Rodrigues
da Silveira
Chairman

•
Satoshi
Kanomata
CSO

•
Carlos Miguel
Faria da Silva
COO

preocupações e os desafios que enfrentam os clientes consumidores de gás natural. A competitividade do preço da energia é um ponto muito sensível e os investimentos na transição energética uma fonte de elevada preocupação. O biometano e o hidrogénio verde que será injetado na rede da Floene endereçam totalmente estas preocupações.

Nas *Comunidades de Futuro*, a Floene materializa a sua política de Responsabilidade Social estabelecendo parcerias com a sociedade civil e procurando abraçar o eixo educativo, desenvolvendo um projeto de literacia sobre os gases renováveis junto das escolas e promovendo a formação nesta área. Estivemos em três cidades e dialogámos com empresas, associações e escolas num trabalho muito profícuo através do qual demonstrámos que os gases renováveis são um desafio não apenas para o setor da energia, mas para muitos outros setores e que, além de darem resposta a problemas ambientais existentes, também abrem novas oportunidades de desenvolvimento de negócios, competências e profissões. O setor agropecuário, por exemplo, é um dos setores que, acreditamos, poderá beneficiar significativamente do desenvolvimento da produção descentralizada de biometano.

Outro marco muito importante em 2023 foi a inauguração do projeto “A Energia Natural do Hidrogénio”, no Seixal. Este projeto pioneiro está a permitir-nos adquirir experiência e competências muito importantes para o desenvolvimento futuro da nossa rede. Além do interesse pela componente técnica, que temos vindo a partilhar com reguladores, parceiros e com a academia, este projeto suscitou um elevado interesse internacional por parte de legisladores, diplomatas e empresários. A Floene esteve sempre de portas abertas e partilhou a sua experiência, porque acreditamos que este conhecimento adquirido é muito importante para o desenvolvimento do setor.

No que diz respeito ao desempenho financeiro, designadamente ao processo de refinanciamento do empréstimo obrigacionista EMTN 2016, importa salientar que, apesar das condições desfavoráveis dos mercados financeiros, marcados por uma elevada volatilidade e uma subida generalizada das taxas de juro, a Floene concluiu com sucesso o refinanciamento do Grupo. Este refinanciamento permitiu reduzir o risco financeiro da Empresa, e uma maior diversificação das suas fontes de

financiamento, de maturidades e do perfil de taxas de juro, ficando 38% da dívida a taxa variável e 62% a taxa fixa. Por outro lado, a Floene reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito *Investment Grade*, reafirmado em 2023 pela S&P, em ‘BBB-’, com *Outlook* estável.

Não podemos, no entanto, deixar de referir que a Floene registou um aumento significativo no custo médio da dívida, com impacto negativo nos custos financeiros e, conseqüentemente, no seu resultado líquido. De forma a mitigar o impacto do aumento de custos, a Empresa iniciou um programa de otimização e eficiência, a implementar em 2024 e 2025, contextualizado pelo processo de autonomização.

Este processo representa, assim, uma oportunidade única de transformação e de otimização do seu modelo operacional e de reduzir custos sob várias dimensões, designadamente através da simplificação da organização, reengenharia de processos, melhoria tecnológica e reeducação e formação de recursos humanos maioritariamente afetos a atividades de natureza transaccional.

Para esta transformação interna, destaca-se ainda o enorme desafio dos Sistemas de Informação, que refletem o compromisso da Floene em promover a excelência através da implementação de um ecossistema que permita a transformação tecnológica e digital dos seus negócios e operações para garantir a criação de valor para todas as partes interessadas.

Todas estas conquistas não teriam sido possíveis sem a grande dedicação e empenho demonstrados ao longo do ano pelas nossas pessoas, a quem aproveitamos para deixar uma palavra especial.

Acreditamos que estamos no bom caminho. Temos ainda grandes desafios a superar e, à medida que nos aproximamos da data final do processo de *carve-out*, as exigências tornam-se ainda maiores, sendo o ano de 2024 particularmente desafiante para todos.

Agradecemos, assim, a todos os nossos colaboradores e aos nossos parceiros, que tanto têm contribuído para o sucesso da nossa Empresa e para o processo de descarbonização e literacia na vertente de gases renováveis. Estamos convictos de que aquilo que estamos a construir hoje terá um impacto positivo e duradouro nas comunidades que servimos.

1.2. Floene em números

1.2.1. Números-chave

Indicadores Operacionais

13 800 km
Extensão total da rede

1 131 566
Pontos de consumo

15 653 GWh
Volume distribuído

96,8 %
Resposta a Emergências (< 60 min.)

Indicadores Financeiros (Milhões de EUR)

103
EBITDA

17
Resultado líquido

592
Dívida líquida

41
CAPEX

Indicadores ESG

AMBIENTE

23 470 tCO₂eq
Emissões GEE âmbito 1 e 2

7 513 tCO₂eq
Emissões GEE âmbito 3

100 %
Resíduos valorizados

48 %
Resíduos incorporados (Obras)

SOCIAL & GOVERNANCE

407
Colaboradores¹

35 h/colaborador
Formação

4,26
Índice de Frequência (acidentes) – colaborador Floene

Gênero e idade



1. Não inclui estagiários/trainees nem Órgãos Sociais.

1.2.2. Principais indicadores

Indicadores operacionais

	Unid.	2023	2022	YoY	% YoY
Locais de consumo com contrato ativo	#	1 131 566	1 131 266	300	0,0%
Volume distribuído	GWh	15 653	16 733	(1 079)	(6,5%)
Extensão total da rede	km	13 800	13 673	127	0,9%
Rede primária	km	790	790	0	-
Rede secundária	km	13 010	12 883	127	1,0%
Ramais	#	371 810	366 977	4 833	1,3%

Informação financeira

(Milhares de EUR)

	2023	2022	YoY	% YoY
EBITDA	102 622	102 266	356	0,3%
EBIT	53 449	53 099	350	0,7%
Resultado líquido	17 025	19 819	(2 794)	(14,1%)
<i>Free cash flow</i> ¹	28 433	48 734	(20 301)	(41,7%)
Dívida líquida ²	591 835	585 856	5 979	1,0%
Ativo fixo líquido ³	1 120 897	1 128 174	(7 278)	(0,6%)
Investimento	41 077	41 190	(112)	(0,3%)

1. Fluxos das atividades operacionais - Fluxos das atividades de investimento

2. Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas - Caixa e equivalentes

3. Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo *Goodwill*)

Informação ESG

	2023	2022	2021
Emissões de gases com efeito de estufa (tCO₂eq)			
Âmbito 1+2	23 470	15 008	15 149
Âmbito 1+2+3	30 983	22 615	-
Intensidade de emissões GEE Âmbito 1+2 (tCO ₂ /GWh)	1,5	0,9	0,8
Intensidade de emissões GEE Âmbito 1+2 (tCO ₂ /km rede)	1,7	1,1	1,1
Pessoas			
N.º de colaboradores ¹	412	404	394
% de mulheres vs. homens	32%	33%	31%
% de mulheres em cargos de gestão de topo ²	31%	23%	23%
Formação por colaborador (h)	35	23	9
Índice de retenção de colaboradores ³	94%	92%	98%

1. Inclui Estagiários, Contratos a termo e Licenças sem vencimento; não inclui Órgãos Sociais. Consideram-se os colaboradores de todas as empresas que integram o Grupo Floene.

2. Gestão de topo inclui Comissão Executiva, Diretores e Managers.

3. Índice de retenção de colaboradores é a percentagem de colaboradores que permaneceram na Empresa em um determinado período, relativamente ao total de colaboradores da Empresa.

Foram feitas correções aos headcounts dos anos anteriores.



FL  ENE

02.

Universo Floene

02.

Universo Floene



A Floene possui uma das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade

2.1. A nossa atividade

O grupo Floene é o maior operador de distribuição de gás em Portugal, através da participação e gestão direta de nove Operadores de Rede de Distribuição de Gás (ORD) (Beiragás, Dianagás, Duriensegás, LisboaGás, Lusitaniagás, Medigás, Paxgás, Setgás e Tagusgás). Conta com mais de 1,1 milhões de clientes residenciais, terciários e industriais, e está presente em 106 concelhos de norte a sul do país, com aproximadamente 72% de quota de mercado, em termos de pontos de consumo.

A Floene gere as empresas concessionárias e licenciadas responsáveis pela atividade de operação de redes de gás em nove das onze concessões regionais em Portugal. Os nove ORD têm em comum a mesma equipa de gestão e os mesmos sistemas de operação.

Cinco destes ORD operam ao abrigo de contratos de Concessão, assinados com o Estado Português em 2008, com uma duração de 40 anos, enquanto os restantes operam ao abrigo de Licenças com um período de exploração de 20 anos.

Com uma rede constituída maioritariamente por polietileno (94%) e com uma idade média inferior a 17 anos, a Floene possui uma das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, preparada para receber gases renováveis e que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) e pela legislação específica do setor.

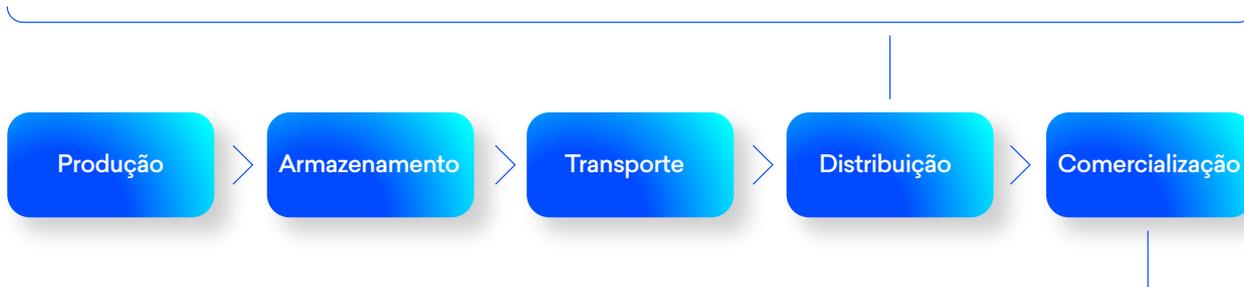


A Floene gere as empresas concessionárias e licenciadas responsáveis pela atividade de operação de redes de gás em nove das onze concessões regionais em Portugal

Como e onde operamos

Distribuição

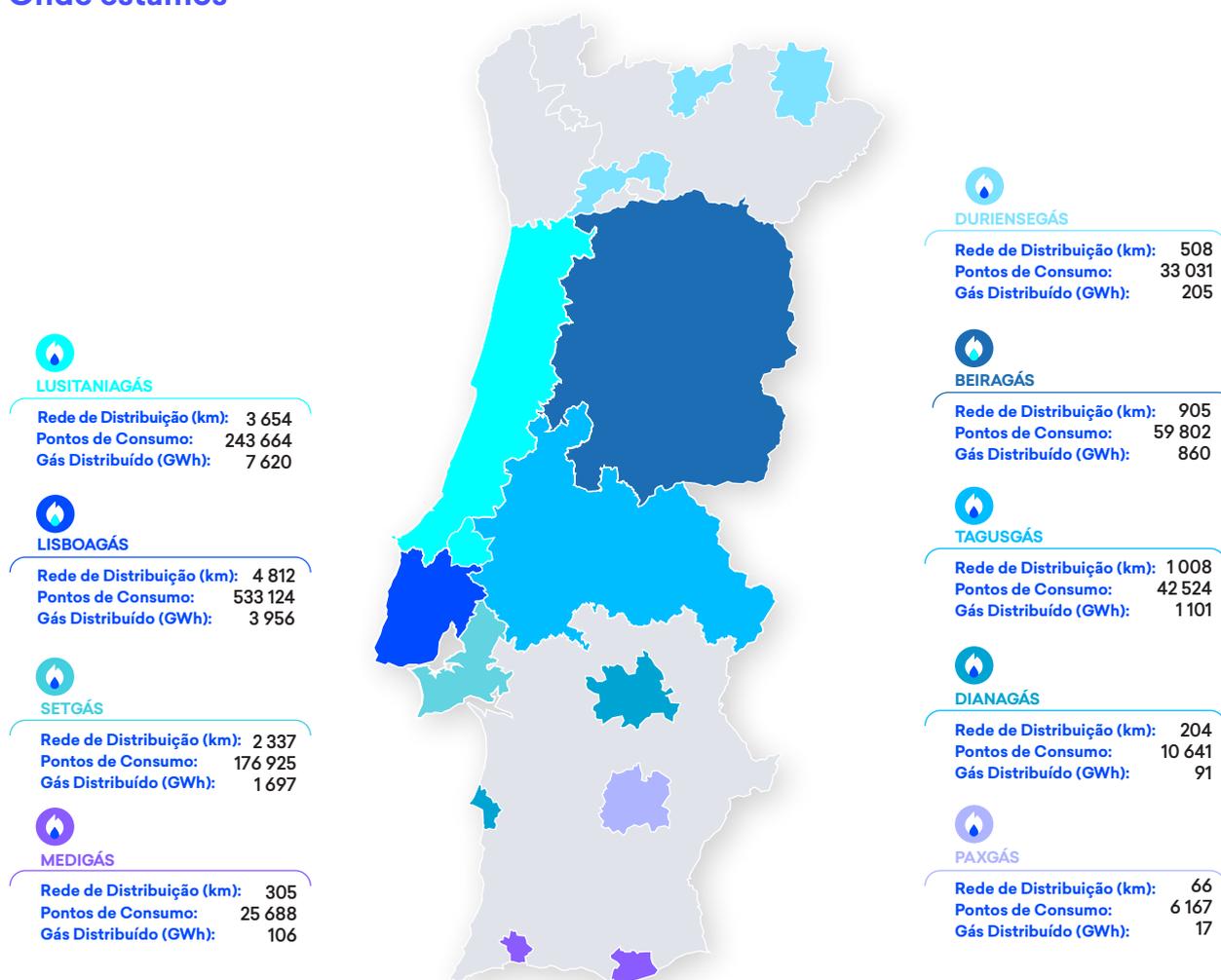
A distribuição assegura o fluxo de gás natural, proveniente da rede de transporte de alta pressão (AP), nas redes em média pressão (MP: entre 20 e 4 bar) e baixa pressão (BP: abaixo de 4 bar), até às instalações de consumo (pontos de entrega). Estas redes também se designam por redes interligadas, por oposição a outras redes de distribuição local, que são abastecidas por depósitos de gás natural liquefeito (UAG), fornecido por camião-cisterna.



Comercialização

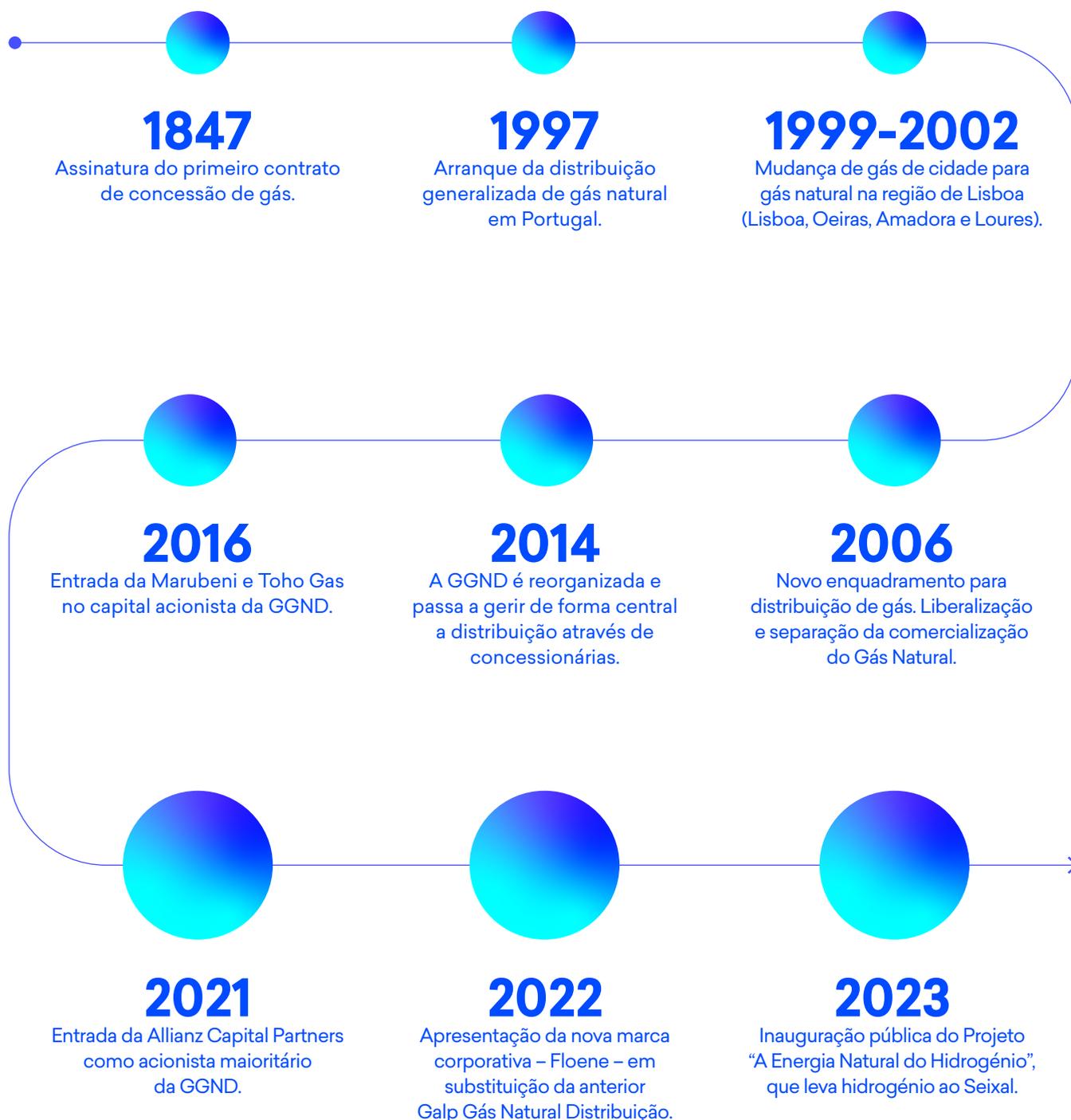
Os ORD com fornecimento de gás a **menos de 100 000 clientes** (Beiragás, Duriensegás, Dianagás, Tagusgás, Paxgás e Medigás) desenvolvem também a atividade de **comercialização de gás**, exercida na sua vertente de comercializador de último recurso retalhista (CURr) e com obrigação de relato contabilístico.

Onde estamos



2.2. A nossa História

Somos novas energias com mais de 175 anos de experiência:



2.3. Propósito, Missão, Compromisso, Valores e Estratégia

O nosso Propósito, Missão, Compromisso e Valores, bem como o Código de Conduta, compõem a nossa identidade e distinguem quem somos.

Propósito

- Promovemos **comunidades sustentáveis.**
- Existimos desde 1847, estamos aqui para ficar e abraçar a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

Missão

- Somos novas energias com **175 anos de experiência.**
- Lideramos pelo exemplo e pela capacidade de trazer soluções de energia sempre mais eficientes e mais limpas.

Valores

- **Colaboração**
Somos todos um.
- **Respeito**
Cuidamos do que nos rodeia.
- **Audácia**
Imaginamos e concretizamos.

Compromisso

- Ser o melhor parceiro na **transformação energética.**
- Expandimos e inovamos – para concretizar a transformação energética. Promovemos a sustentabilidade – para crescermos juntos; e incentivamos o fazer diferente – para continuarmos a ter futuro.

Estratégia

- Ser um dos principais **promotores na transição energética**
- A Floene está também na linha da frente da descarbonização dos consumos de energia e da transição energética, com todas as condições reunidas para a distribuição de gases renováveis. A rede em polietileno permite o transporte de hidrogénio verde e de gases de origem não fóssil, como o biometano. Com uma rede com 13 800 km devidamente preparada para

receber os novos gases renováveis, como o hidrogénio e o biometano, a Floene assume-se como um promotor de relevância na transição energética para uma economia de baixo carbono em Portugal, materializando o seu propósito de promover comunidades sustentáveis. O objetivo da Floene é crescer e criar valor de forma sustentável, bem como contribuir para o bem comum das comunidades com as novas energias do futuro.



FL  ENE



03.

Principais destaques de 2023

03.

Principais destaques de 2023



O ano de 2023 foi marcado por uma diversidade de projetos que contribuiram para estreitar, ainda mais, as relações da Floene com os seus parceiros e as comunidades



Indústria de Futuro – Roteiro para a Introdução dos Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional

Veja mais aqui:



A Energia Natural do Hidrogénio

Veja mais aqui:





TROCA CALDEIRAS

O PROGRAMA FINANCIADO PARA MELHORAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA SUA CASA

Troca de Caldeiras (PPEC)

Veja mais [aqui](#):



COMUNIDADES DE FUTURO

Veja mais [aqui](#):



Protocolos de cooperação

Veja mais na [página 34](#)



2.º Programa Trainee
Change your world!

Veja mais na [página 48](#)



FL  ENE

04.

A nossa *Governance*

04.

A nossa Governance



Desde 2021 que a Allianz Capital Partners detém 75,01% do capital da Floene, através de duas participadas

4.1. Estrutura acionista

A estrutura acionista da Floene conheceu uma alteração significativa em 2021 com a entrada da Allianz Capital Partners, que detém 75,01% do capital, através das suas participadas Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l. e Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l. O remanescente do capital social da Floene é detido pela Meet Europe Natural Gas, Lda. (consórcio formado pelas empresas japonesas Marubeni Corporation e Toho Gas Co.Ltd.) e pela Petrogal, S.A. (Grupo Galp), respetivamente, com 22,50% e 2,49%.

O Grupo Floene é composto pela Empresa Floene Energias, S.A., por cinco empresas concessionadas e quatro empresas licenciadas cujas participações no capital são indicadas seguidamente.



A estrutura da Floene inclui também 22,5% do capital social detido pelo consórcio Meet Europe Natural Gas e 2,49% pela Petrogal



45,51%

Allianz Infrastructure
Luxembourg II S.a.r.l



29,50%

Allianz European
Infrastructure Acquisition
Holding S.a.r.l



22,50%

Meet Europe
Natural Gas, Lda.



2,49%

Petrogal, S.A.

FLOENE

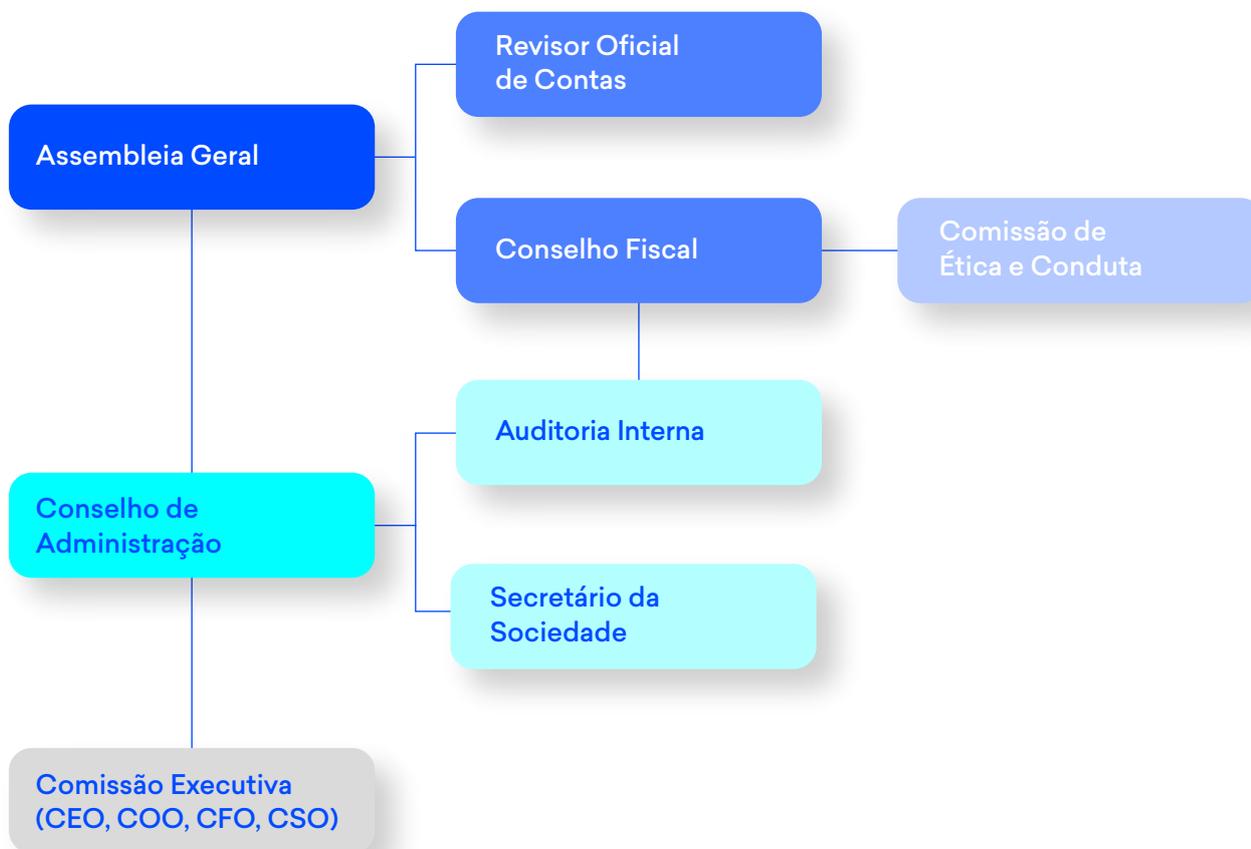
DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO



● Empresas Concessionadas

● Empresas Licenciadas

4.2. Modelo de governo societário



A Floene adota o modelo de governo societário monista clássico, composto pelos seguintes órgãos sociais:

- Assembleia Geral, que reúne os acionistas da sociedade;
- Conselho de Administração como órgão de administração que delega a gestão corrente na Comissão Executiva;
- Fiscalização, que compreende um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas;
- Secretário da Sociedade, encarregue do apoio especializado aos órgãos sociais.

A composição dos órgãos sociais para o mandato em curso de 2022-2024 encontra-se detalhada no Anexo I.

A 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração era composto por nove membros, incluindo cinco não executivos. A Comissão Executiva era composta por quatro membros executivos.

Em maio de 2023, foi criada uma Direção de Auditoria Interna dependente hierarquicamente do Conselho de Administração e com reporte funcional ao Conselho Fiscal. Esta direção apresenta funções objetivas e independentes das funções operacionais e não pode ser agregada a outro órgão.

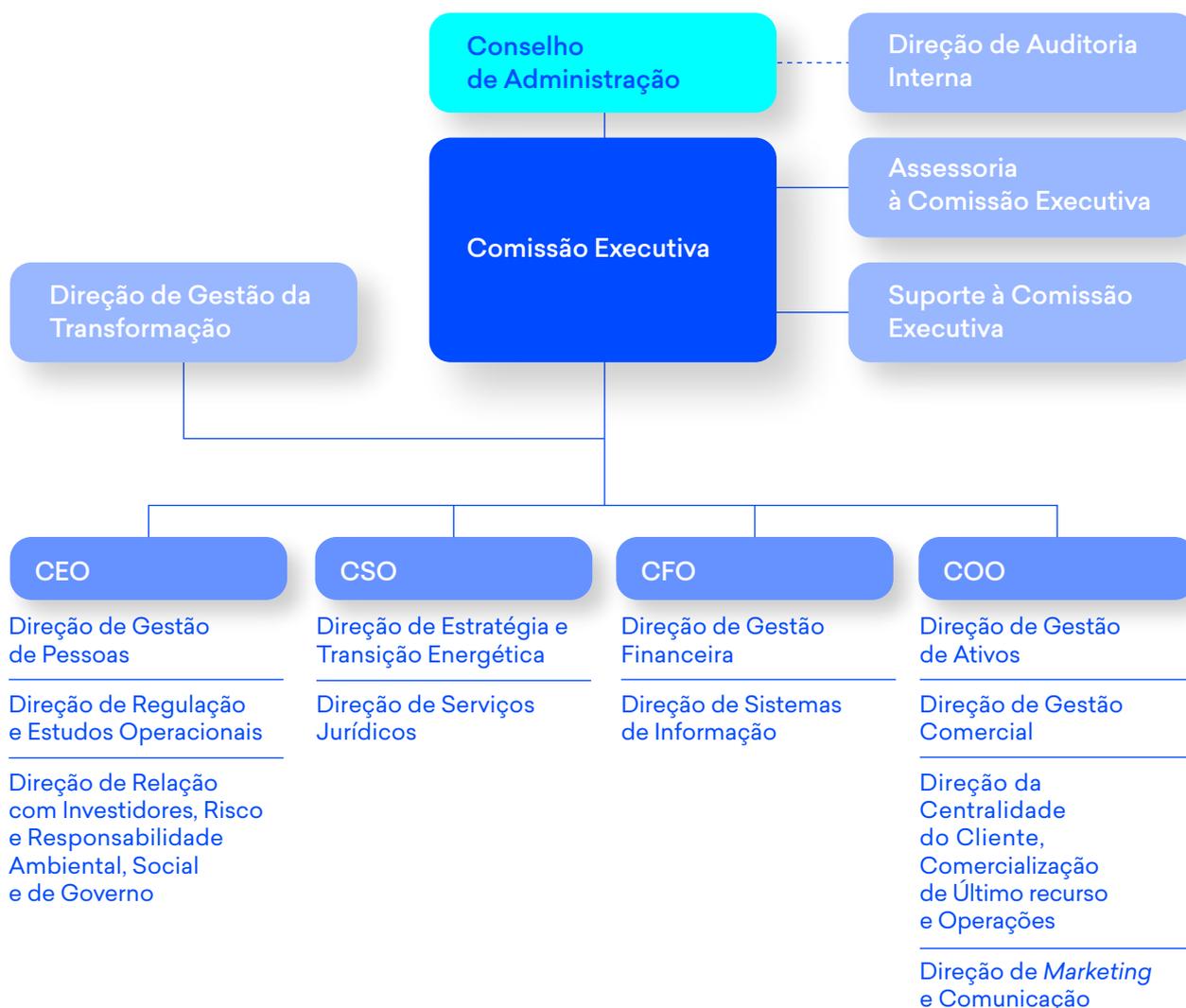
A sociedade tem uma Comissão de Ética e Conduta, composta por três membros nomeados pelo Conselho Fiscal, sob proposta do Conselho de Administração, cujo mandato corresponde ao período do mandato do Conselho Fiscal.

O modelo de *Governance* da Floene conta ainda com cinco comités, com temas de discussão distintos, mas com um objetivo comum de comunicação interna estratégica e de partilha de conhecimento entre direções:

- Comité de Direção
- Comité ESG & *Stakeholders*
- Comité de Risco & Controlo Interno
- Comité Estratégia & Mercado
- Comité Transformação, Inovação & IT

Em 31 de dezembro de 2023, a estrutura organizacional da Floene organizava-se da forma representada no esquema abaixo.

O ano de 2023 constituiu mais uma importante etapa no contexto interno da Floene, devido ao seu processo de transformação.. A organização procedeu a alterações na equipa da Comissão Executiva, com a substituição de dois membros com as funções de *Chief Strategy Officer* (CSO) e *Chief Operating Officer* (COO), assim como no contexto externo de transformação energética em curso, em Portugal e no mundo.



4.3. Ética e transparência

A identidade da Floene baseia-se em princípios éticos fundamentais: abraçamos a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

A Floene está empenhada em garantir um ambiente onde os valores da Empresa – **colaboração, respeito e audácia** – sejam vividos por todos os colaboradores e traduzidos nos seus comportamentos do dia a dia.

Após as mudanças significativas vividas pela nossa Empresa, sentimos que tínhamos de desenvolver um novo Código de Ética, que refletisse a nossa nova identidade, o propósito, missão e valores. Neste sentido, o **Código de Ética e de Conduta** do Grupo Floene foi revisto em 2023, tornando-se mais atual e endereçando, de forma direta, temas essenciais à inserção da Floene e das suas pessoas, numa sociedade cada vez mais complexa e exigente.

O novo Código de Ética garante-nos, assim, o alinhamento entre os nossos valores, as exigências dos novos tempos e a forma como desenvolvemos o negócio. Paralelamente, foi também lançado um novo canal de comunicação para reportar episódios de conduta indevida – o **ComunicaÉtica**. Este canal encontra-se disponível na *homepage* da nossa *intranet*, bem como no nosso site [Floene.pt](https://floene.pt), e garante a total segurança a todos os que o utilizem, assegurando a mais estrita confidencialidade da informação veiculada e também o total anonimato.

Na mesma linha, os ORD, além de subscreverem o Código de Ética e Conduta da Floene, dispõem também dos seus próprios códigos de conduta. Estes documentos estabelecem os princípios e as normas gerais de conduta a observar pelos gestores e demais colaboradores dos ORD, assegurando o absoluto respeito pelas regras de independência e transparência no exercício das suas atividades, bem como garantindo a ausência de comportamentos discriminatórios.

A Comissão de Ética e Conduta (CEC) da Floene é uma estrutura interna e independente, com reporte ao Conselho Fiscal, responsável pela

monitorização da implementação do Código de Ética e Conduta, bem como pelo esclarecimento de dúvidas acerca da sua aplicação. A CEC recebe e trata a informação transmitida ao abrigo do **ComunicaÉtica** – Comunicação de Irregularidades – relativa a alegadas irregularidades ou infrações das normas do Código de Ética e Conduta ou regulamentos e regras internas. É ainda responsável por promover formação aos colaboradores em matérias de ética e conduta.

A cultura transparente, aberta e construtiva que queremos para a nossa Empresa, passa por entendermos e reconhecermos os princípios que nos orientam. Neste sentido, foi desenvolvido para 2024 um novo plano de comunicação e formação do novo Código de Ética e Conduta.

Durante o exercício de 2023, a Comissão rececionou uma comunicação de irregularidade, tendo sido desencadeado um processo de averiguação e posterior resolução do incidente denunciado.

4.4. Sistemas de controlo interno e de gestão do risco

Controlo interno

Enquanto *holding* de um conjunto de empresas reguladas que atuam no setor da distribuição e comercialização de último recurso retalhista de gás em Portugal, os órgãos de administração e de fiscalização a Floene têm atribuído crescente importância à melhoria contínua do seu ambiente de controlo interno, pretendendo garantir a conformidade com a legislação e regulamentos aplicáveis, a continuidade e a sustentabilidade da sua operação, promovendo a resiliência das empresas através de um sólido e apropriado Sistema de Controlo Interno e de Gestão do Risco.

Em 2022, foi aprovado o Manual de Controlo Interno, que estabelece os princípios gerais e os

requisitos das componentes do controlo interno, bem como o modelo organizacional associado à gestão integrada e transversal do controlo interno e gestão do risco na Empresa. Este manual é entendido como o conjunto de processos implementados e executados pelos órgãos sociais e de supervisão, Comissão de Ética e Conduta, auditor interno e pelos colaboradores da Floene, com vista a conferir garantia razoável do cumprimento dos objetivos relacionados com as operações, a divulgação e a conformidade.

O manual segue o modelo de referência COSO – *Internal Control Integrated Framework*. Nesse sentido, adota as cinco componentes do controlo interno: 1. Ambiente de controlo; 2. Avaliação de risco; 3. Atividades de controlo; 4. Informação e Comunicação; 5. Atividades de monitorização. Estas componentes visam conferir uma garantia razoável sobre o cumprimento dos objetivos da Floene em relação: (i) à prossecução dos seus objetivos estratégicos; (ii) à condução das atividades de forma ordenada e eficiente; (iii) à salvaguarda e proteção dos ativos; (iv) à prevenção e deteção de fraudes e erros; (v) ao cumprimento da lei e normativos aplicáveis; e (vi) ao reporte financeiro e não financeiro.

A estrutura de *governance* do controlo interno e gestão do risco na Floene assenta no modelo das três linhas de defesa, em conformidade com as melhores práticas geralmente aceites. Acresce referir que, em 2023, tal como acima mencionado, foi criada a Direção de Auditoria Interna a quem compete, aferir a adequação e a eficiência do sistema de controlo interno e de outros elementos do sistema de *governance*, tendo em conta a política de risco a cada momento da Floene e focando-se prioritariamente nos riscos de maior impacto evidenciados pelo Modelo de Gestão de Riscos adotado.

Sistemas de gestão certificados

Em 2023, foi renovada a certificação pela APCER do sistema de gestão de Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde implementado nos ORD da Floene, de acordo com as NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e ISO 45001, contribuindo para a melhoria contínua que se tem revelado de grande

importância para a sustentabilidade da atividade de distribuição de gás e demonstrando o nosso compromisso com o ambiente, a satisfação dos clientes e a segurança dos nossos colaboradores. Foi solicitada e aceite a mudança de âmbito do sistema, passando a ser direcionado ao objetivo estratégico da organização com vista à transição energética: “Gestão da construção, manutenção, exploração e utilização de redes de distribuição de Gás, onde se incluem gases de origem renovável e gases de baixo teor de carbono”.

Conformidade legal e regulatória

No âmbito da conformidade legal, são realizadas auditorias operacionais e de avaliação de conformidade com os requisitos legais e outros aspetos ambientais da Floene, bem como de segurança e saúde no trabalho, qualidade, energia e proteção de pessoas e dados. São, igualmente, realizadas revisões aos sistemas de informação, com a finalidade de testar a efetividade dos mecanismos de controlo interno existentes, assegurando as condições adequadas à manutenção de um processo de melhoria contínua.

Gestão de risco

As operações da Floene têm uma natureza de longo prazo, o que implica que muitos dos riscos a que estão expostas sejam permanentes. No entanto, os fatores que desencadeiam os riscos, internos ou externos, são mutáveis e podem desenvolver-se e evoluir com o tempo, correndo o risco de variar em probabilidade, gravidade e detetabilidade.

A Floene adota uma metodologia dinâmica e abrangente de Gestão de Risco, que engloba um conjunto de atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos, envolvendo a Comissão Executiva, o Comité de Risco e Controlo Interno, a área de Gestão do Risco e os Responsáveis pela sua identificação e pelos planos de ação de mitigação.

Durante o ano de 2023, foram realizadas três reuniões de Comité de Risco e Controlo Interno, cuja missão é apoiar o Conselho de Administração e

a Comissão Executiva na revisão e regular monitorização dos riscos e oportunidades do grupo Floene, assegurar a aplicação da política de gestão do risco e garantir a implementação de um adequado plano de ação.

Os principais riscos identificados em 2023, decorrentes da natureza regulada da atividade da Floene e do seu contexto atual, resultaram numa revisão da avaliação global do risco da atividade. Registou-se uma revisão ascendente dos seguintes riscos: (i) Enquadramento Jurídico/Político, que se mantém crítico; (ii) Falha na transição do conhecimento, recrutamento e retenção devido ao momento das iniciativas de reestruturação e proximidade da conclusão do processo de autonomização, que passou de elevado a crítico; e (iii) Falhas nas estratégia de mercado por incapacidade de atrair e reter clientes, que aumentou, mantendo-se no nível elevado. Por outro lado, verificou-se uma revisão em baixa dos seguintes riscos: (i) Alterações regulatórias, na sequência da publicação dos parâmetros para o próximo período regulatório 2023-2027 e (ii) Risco financeiro com a conclusão bem-sucedida do processo de refinanciamento.

Em relação às medidas de mitigação, o primeiro risco mencionado é gerido através de um acompanhamento sistemático das tendências regulatórias e legislativas nacionais e europeias, bem como pela assessoria legal, de *compliance* e regulatória em estreita articulação com a Empresa, de forma a garantir o cumprimento das disposições estatutárias, legais e regulamentares.

Para os riscos relacionados com a falha na transição do conhecimento, recrutamento e retenção, a mitigação passa por um conjunto de iniciativas como programas direcionados para a transmissão de conhecimento, contratação e *networking* mais ágeis e flexíveis, bem como para o desenvolvimento global da cultura da Empresa.

Por seu lado, o risco de mercado é gerido através, designadamente, da promoção e desenvolvimento da introdução de soluções inovadoras de baixo carbono e mais eficientes com o estabelecimento de parcerias e melhoria de

plataformas digitais, de forma a garantir a manutenção de elevados níveis de qualidade de serviço.

Importa ainda referir que, no contexto atual, a Floene tem presente os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas. As nossas oportunidades surgem da transição para uma economia de baixo carbono, bem como de encontrar novas formas de satisfazer as necessidades dos nossos clientes, com base na atividade regulada que exercemos enquanto operador de um serviço público.

De uma forma global, os nossos riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas têm como fator gerador de risco:

- Regulamentação nacional e comunitária associada à transição para uma economia de baixo carbono (insuficiente quadro legislativo para gases renováveis e de baixo carbono), alterações de políticas e requisitos ambientais, tecnologia, mercado, etc.;
- Condições climáticas adversas.

Em relação ao primeiro fator, a Floene monitoriza e acompanha, de forma regular, a evolução da regulamentação nacional e comunitária associada à transição energética e colabora com um leque muito diversificado de parceiros nacionais e internacionais no sentido de promover a descarbonização dos consumos de energia e a transição gradual para a distribuição de gases renováveis, o que irá permitir atingir a completa descarbonização da rede de gás até 2050.

Em termos de adaptação às alterações climáticas, temos vindo a analisar os efeitos ao nível das infraestruturas de distribuição de gás, nomeadamente, a vulnerabilidade perante fenómenos climáticos extremos. Pelo facto de, na sua grande maioria, serem enterradas, as infraestruturas de gás serão menos impactadas por fenómenos climáticos.

No sentido de minimizar a exposição a diversos riscos, resultantes de sinistros decorrentes da atividade operacional, o Grupo Floene contrata as

apólices de seguros consideradas necessárias. Estes instrumentos fazem a cobertura dos riscos que poderão ocorrer durante a prossecução das atividades, com vista à transferência do risco e à minimização de potenciais danos reputacionais, operacionais e financeiros, destacando-se os seguros patrimoniais de responsabilidade civil, os seguros sociais, financeiros, de cibersegurança, entre outros.

4.5. Envolvimento com a comunidade /stakeholders

Para nos transformarmos e contribuirmos para a transição energética, é necessária a criação de uma relação de confiança, proximidade e transparência com os nossos *stakeholders*, focada na criação de valor partilhado, económico, ambiental e social. Em 2023, procurámos fazê-lo, lançando um programa – **Comunidades de Futuro** – em algumas das localidades onde estamos presentes, reforçando o nosso compromisso com a descarbonização e ainda estabelecendo e mantendo relações de colaboração e parceria, a nível nacional e internacional.

Comunidades de Futuro

Consciente de que cada comunidade tem necessidades e potencialidades únicas, a Floene materializou o seu propósito – Promover Comunidades Sustentáveis – num programa de responsabilidade social versátil e dinamizador: as **Comunidades de Futuro**.

Este é o primeiro momento da abordagem integrada da Floene às comunidades onde atua, tendo em vista o cumprimento dos seus dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos) prioritários. Com este programa, a Floene assume-se como facilitadora para uma transição energética justa, fomentando parcerias e aumentando o nível de consciência e educação nacional sobre os gases renováveis, como forma de mitigar as alterações climáticas.

A Floene compromete-se a contribuir para o desenvolvimento económico, ambiental e social de cada localidade em que está presente, através de um programa com duas dimensões:

- 1. Conferências de lançamento** – promoção do debate e da partilha de conhecimento sobre os diversos temas;
- 2. Projetos de Intervenção** – com uma perspetiva de longo prazo, em cada uma das localidades e em várias áreas que contribuem para a transição energética.



A Floene materializou o seu propósito – Promover Comunidades Sustentáveis – num programa de responsabilidade social versátil e dinamizador: as Comunidades de Futuro



Conferências de lançamento

A primeira fase deste programa consiste na realização de conferências de lançamento, que pretendem sensibilizar cada uma das comunidades para a transição energética, através dos gases renováveis e as oportunidades que estes trazem para a região.

A Floene promove o envolvimento de vários *stakeholders* – empresas, escolas, politécnicos, universidades e sociedade civil em geral –, juntando os diferentes participantes num modelo de economia circular e promovendo um círculo virtuoso de criação de valor.

De forma a garantir que os conteúdos e os debates são relevantes para as realidades específicas de cada região, os painéis contam com a participação de representantes nacionais e locais. São abordados temas como: a economia circular, a importância dos gases renováveis na descarbonização do nosso país, as novas oportunidades de negócio que estes gases podem trazer e as competências e profissões que serão necessárias no futuro.

Ao longo de 2023, tiveram lugar três conferências em cidades distintas, que foram recebidas com grande interesse, estando já a ser definidas e trabalhadas várias prioridades de atuação em cada uma das comunidades.

Aveiro



Leiria



Viseu



Estas conferências foram recebidas com grande interesse, estando já a ser definidas e trabalhadas várias prioridades de atuação em cada uma das comunidades

Projetos de intervenção

Numa segunda dimensão, estão a ser desenvolvidas ações, a longo prazo, em conjunto com as partes interessadas, de forma a incentivar uma participação ativa, de todos os intervenientes, em prol de uma sociedade mais sustentável.

Tendo em conta a realidade de cada comunidade, a Floene pretende promover projetos específicos nas áreas da educação e formação, na promoção dos gases renováveis e das parcerias com as entidades locais. Os principais eixos de atuação passam pelas seguintes iniciativas:

- **Projeto Escola** – Projeto na Comunidade Educativa para promover a literacia sobre os gases renováveis;
- **Profissões de Futuro** – Parcerias com escolas técnico-profissionais, politécnicos e universidades;
- **Produtores de Biometano** – Criação de grupos de trabalho com o propósito de debater a produção, injeção e consumo do biometano;
- **Relacionamento com os principais intervenientes locais, “forças vivas”** – Identificação e aproximação às entidades locais com impacte ambiental e social e criação de parcerias com as mesmas.

Em 2024, serão desenvolvidos estes projetos de intervenção, em conjunto com as comunidades, de forma a incentivar uma participação ativa, de todos os intervenientes, em prol de uma sociedade mais sustentável.

Participação ativa em associações nacionais e internacionais

É essencial ter uma forte presença em diferentes associações do setor e cooperação com muitos dos nossos pares de outros países. Neste sentido, a Floene tem sido proativa na sua participação em várias associações e iniciativas nacionais e internacionais, tais como:

- Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD Portugal);
- Confederação Empresarial de Portugal (CIP);
- Associação Portuguesa da Energia (APE);
- Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2);
- Associação Portuguesa de Empresas de Gás (APEG);
- Eurogas;

Reunião do Board da GD4S com a participação da Floene



- Gas Distributors for Sustainability (GD4S);
- European Biogas Association (EBA);
- European Clean Hydrogen Alliance (ECHA);
- International Gas Union (IGU);
- Marcogaz;
- Ready4H₂;
- Biomethane Industrial Partnership (BIP).

Mediante a nossa participação nestas associações, cooperamos com os nossos pares, comparamos experiências com o objetivo de desenvolver boas práticas, bem como formar ligações e identificar oportunidades futuras. Em várias destas associações, trabalhamos em conjunto, acompanhando e analisando o impacto das iniciativas políticas e legislativas da UE no negócio e no setor.

Durante o ano 2023, foram realizadas uma série de reuniões, com membros do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER), as quais abrangeram questões de promoção do papel das infraestruturas de gás e dos operadores de distribuição à realização de objetivos climáticos, passando por *feedbacks* e contributos sobre propostas legislativas específicas. A fim de acompanhar os desenvolvimentos na política energética nacional e europeia, participamos em qualidade de membros ou líderes de Grupos de Trabalho e Comités dentro das associações supramencionadas. A Floene foi, ainda, anfitriã de alguns eventos muito

relevantes para o setor, como a Reunião do Comité de Distribuição e a Conferência Anual Regional da Eurogas, onde se discutiram temas como a transição energética e o papel dos gases renováveis.

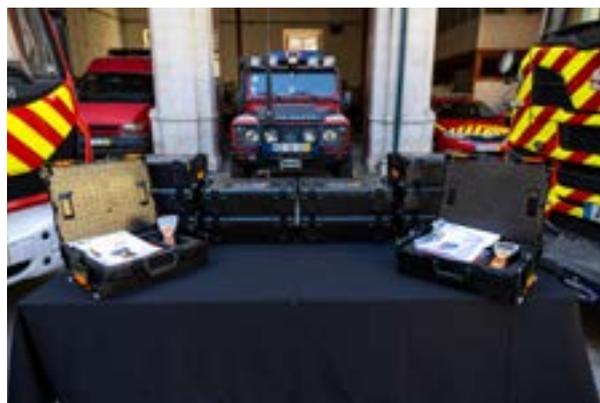
Protocolos de cooperação

Em 2023, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Lisboagás e a Câmara Municipal de Lisboa, que se uniram para a construção de um campo de treino na Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB), em Marvila. O objetivo é desenvolver iniciativas de formação em atividades de operação, manutenção, segurança e emergência nas infraestruturas de gás.

Com este protocolo, a Lisboagás, Empresa do Grupo Floene, garante a disponibilidade de infraestruturas representativas das redes de gás (construção e instalação) no novo campo de treinos do RSB, incluindo um espaço para colocar um reservatório de hidrogénio (H₂) assim como a construção de uma rede de H₂ junto da rede de gás natural. A Floene irá ainda apoiar a formação de Bombeiros, e outros elementos da Proteção Civil, fornecendo o *know-how* e conhecimentos técnicos especializados.

O campo de treino está igualmente à disposição da Floene, com vista à formação dos seus elementos operacionais, prevendo-se também a realização de simulacros conjuntos entre Bombeiros e técnicos da Floene para atuar em situações de emergência.

A Lisboagás, ao abrigo do protocolo, disponibilizou 12 detetores de gás aos comandantes da Companhia do RSB.



Ação de voluntariado Floene e EntreAjuda

A Floene uniu esforços com a Associação EntreAjuda, promovendo uma ação de voluntariado com o Banco Alimentar, onde se inscreveu 11% do efetivo da Empresa como voluntários, beneficiando mais de 690 famílias com cabazes de bens, pelas 9 comunidades onde estamos presentes.

Para além dos alimentos, a Empresa organizou ainda uma recolha de peças de roupa quente, nos seus escritórios, que foram igualmente doadas às organizações que tinham identificado essa necessidade. Alcançámos 36 associações, contribuindo para o impacto positivo da Floene na sociedade. Tal como nos comprometemos no nosso Propósito.



Alcançámos 36 associações, contribuindo para o impacto positivo da Floene na sociedade

Voluntários Floene no Banco Alimentar de Lisboa





05.

Sustentabilidade do negócio

05.

Sustentabilidade do negócio



Em 2023, a Floene aproximou ainda mais a sua estratégia e as suas iniciativas de sustentabilidade, da estratégia do Grupo

5.1. O nosso compromisso com a Sustentabilidade

A importância da sustentabilidade no contexto global e no setor energético

A sustentabilidade assume-se cada vez mais como um imperativo global, com os desafios das alterações climáticas e da escassez de recursos a exigirem uma resposta urgente e concertada da comunidade internacional. A transição para um modelo económico mais sustentável é crucial para conciliar o desenvolvimento económico com a proteção ambiental e a justiça social. O setor energético está em plena transição para uma descarbonização da economia, com a necessidade de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

As empresas do setor energético, onde a Floene se insere, vivem uma profunda transformação, traçando o seu caminho para a descarbonização, mantendo-se simultaneamente competitivas e assegurando uma transição justa e sustentável e economicamente viável para todos.

E é nesse sentido que a abordagem da Floene à sustentabilidade é também construída com base no propósito definido pela Empresa – **Promovemos comunidades sustentáveis.**

A Estratégia de Sustentabilidade definida pela Floene

A Floene desenvolve a sua atividade, tendo em conta a auscultação dos seus *stakeholders*, garantindo um compromisso de envolvimento de todas as partes interessadas no alinhamento e sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura sustentável na sua área de negócio.

Em 2023, a Floene aproximou ainda mais a sua estratégia e as suas iniciativas de sustentabilidade da estratégia do Grupo, ao desenhar a sua jornada para a sustentabilidade através do desenvolvimento e implementação das iniciativas ESG. Esta jornada concretizou-se no desenvolvimento da **Agenda de Sustentabilidade 2022-2025.**

A integração dos desafios identificados na avaliação da materialidade (conceito usado de dupla materialidade) foi incorporada na Estratégia de Sustentabilidade da Floene, operacionalizada em **quatro eixos – Governance; Planeta; Pessoas e Prosperidade**, os quais agregam os **dez tópicos materiais identificados**, juntamente com as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da Floene.

Agenda de Sustentabilidade



Alinhamento com os ODS e Agenda de Sustentabilidade

Desde 2022, a Floene assume o compromisso com a **Agenda de Sustentabilidade 2030 das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, destacando a importância do ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos) de forma a promover a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis.

- **ODS 4:** A Floene investe na educação e formação dos seus colaboradores e das comunidades onde atua, promovendo a literacia em matérias de gases renováveis, transição energética e sustentabilidade.
- **ODS 17:** Como maior distribuidor de gás em Portugal, a Floene, enquanto facilitador da transição energética, colabora com diversas

entidades para promover a sustentabilidade no setor energético e a sua descarbonização, promovendo os gases renováveis.

A estrutura do nosso posicionamento demonstra a correlação entre os nossos eixos estratégicos e os valores que nos movem enquanto Empresa. A Agenda de Sustentabilidade relaciona cada um dos quatro eixos com os tópicos materiais de sustentabilidade, endereçados e valorizados pelos nossos *stakeholders*, acompanhados de compromissos, iniciativas e metas que os materializam, paralelamente ao cumprimento dos ODS acima mencionados.

A Agenda de Sustentabilidade tem um horizonte 2022-2025. O progresso e a monitorização desta agenda dizem respeito ao acompanhamento dos KPI definidos para cada eixo estratégico (*Governance*, Planeta, Pessoas, Prosperidade), tendo em consideração as iniciativas já iniciadas, as que foram concluídas e as que ainda estão por iniciar.

A Agenda de Sustentabilidade 2022-2025 reflete-se em 63 KPI, distribuídos da seguinte forma:

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
Pessoas	Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Promover o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores. Promover uma cultura e um clima organizacional que sejam propícios a atrair e a reter talento. Promover uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, garantindo igualdade de oportunidades em toda a organização. 	<p>12</p> <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>
			<p>13</p> <p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p>
			<p>4</p> <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
Governance	Ética e Transparência	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar uma cultura de ética e <i>compliance</i>. Garantir a conformidade legal dos nossos processos e operações, políticas e regulamentos internos. 	<p>5</p> <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>
	Conformidade regulatória	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar relações de proximidade com a comunidade local. Reforço da literacia em gases renováveis. 	<p>2</p> <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> <p>1</p> <p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>
	Envolvimento com a comunidade local/ <i>stakeholders</i>		<p>2</p> <p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
Prosperidade	Satisfação do cliente	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para uma economia de baixo carbono – Facilitação do mercado de gases renováveis e da descarbonização e promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> 3  10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES </div> <div style="text-align: center;"> 5  11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS </div> </div>
	Desempenho económico e sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sustentabilidade financeira da Empresa. 	2  8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO
	Inovação, adaptação e resiliência	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar uma cultura de inovação na Empresa. Promover a capacitação tecnológica, desenvolvimento de soluções alinhadas com desafios de sustentabilidade e fomentar as redes de conhecimento e parcerias. 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> 4  9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA </div> <div style="text-align: center;"> 2  11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS </div> </div>
	Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade e o abastecimento do nosso serviço. 	3  7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma cultura centrada no cliente, superando as suas necessidades e expectativas. 	
Planeta	Eficiência energética e Alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o aumento da eficiência energética. Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões operacionais de carbono. 	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> 5  12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS </div> <div style="text-align: center;"> 3  13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA </div> </div>
	Gestão sustentável da cadeia de fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> Garantir relações com fornecedores com transparência e integridade, integrando critérios ESG. 	1  13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
TOTAL KPI			63
Status KPI a 2023			
Concluídos 21 (33%)		Em progresso 23 (37%)	
		Planeados 19 (30%)	

Em 2023, a Floene já concluiu cerca de 33% do total da Agenda, estando 37% em curso, dentro do cronograma estabelecido e 30% planejado até 2025. O plano está alinhado com as metas e prazos definidos.

Esta monitorização é parte integrante da estratégia corporativa para 2022-2025 – Agenda da Sustentabilidade da Floene. O progresso da mesma é regularmente reportado aos Órgãos de Administração da Floene, através de relatórios trimestrais e da realização de Comitês quadrimestrais, garantindo que a nossa organização está empenhada em alcançar essas metas com a mesma importância que outras ambições estratégicas da Empresa.

Adesão às normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*

Este relato de Sustentabilidade foi realizado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. GRI é uma organização internacional que define um conjunto de normas para a comunicação de informações sobre sustentabilidade. A adesão às normas GRI garante a comparabilidade e a confiabilidade das informações prestadas que reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade.

Governance na Sustentabilidade

Reconhecemos a *Governance* da sustentabilidade como um elemento-chave para acelerar o progresso nos Indicadores Chave de Desempenho (KPI) de sustentabilidade. Organizamos o nosso trabalho de acordo com o modelo de *Governance* da sustentabilidade implementado em 2022, que define os seguintes princípios orientadores:

- **Compromisso da Gestão de Topo:** A Gestão de Topo da Floene está comprometida com a sustentabilidade e garante a sua integração na estratégia e nas operações da Empresa. A Empresa e os seus Órgãos Sociais têm KPI associados à redução das emissões de GEE.
- **Integração na Gestão de Riscos:** Os riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade

são identificados, avaliados e integrados no processo de gestão de riscos da Empresa.

- **Envolvimento das Partes Interessadas:** A Floene dialoga e colabora com as partes interessadas para garantir que as suas necessidades e expectativas são consideradas na tomada de decisões.
- **Transparência e Comunicação:** A Empresa publica no relatório integrado anual que apresenta o seu desempenho e as suas iniciativas em matéria de sustentabilidade.
- **Período, âmbito e limites do Relato de Sustentabilidade:** Este Relato de Sustentabilidade abrange o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e inclui informações sobre as atividades da Floene em Portugal.

Avaliações externas

Atualmente, a Floene possui classificações não solicitadas da MSCI e da Sustainalytics. A metodologia de classificação de risco ESG é baseada em informações publicamente disponíveis da Floene, nomeadamente no Relatório de Gestão e Contas da Empresa.

A partir de agosto de 2022, a Floene recebeu uma Classificação de Risco ESG de 29,5 e foi avaliada pela *Morningstar Sustainalytics* como estando em risco Médio de sofrer impactos financeiros materiais devido a fatores ESG. Em nenhuma circunstância o ESG *Risk Rating* deverá ser interpretado como um conselho de investimento ou opinião de especialistas, conforme definido pela legislação aplicável.

Em março de 2024, a Floene recebeu uma classificação de AAA (numa escala de AAA-CCC) na avaliação de Classificações ESG da MSCI¹.



1. A utilização por parte da Floene de quaisquer dados da MSCI ESG Research LLC ou das suas afiliadas (“MSCI”), bem como a utilização de logótipos, marcas comerciais, marcas de serviço ou nomes de índices da MSCI aqui presentes, não constituem um patrocínio, endosso, recomendação ou promoção da Floene pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou dos seus fornecedores de informação, e são fornecidos “como estão” e sem garantia. Os nomes e logótipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

5.2. As nossas Pessoas

Estamos empenhados no futuro da nossa cultura ao definir padrões cada vez mais elevados em segurança, equidade, inclusão e práticas de trabalho mais saudáveis. Ao longo dos mais de 175 anos de história, o grupo Floene sempre valorizou a colaboração mútua, o respeito, o apoio e agora mais recente, com a mudança da marca, a audácia. Mas precisamos de ir mais longe para atrair e reter as pessoas qualificadas, para impulsionar o crescimento e o compromisso da Empresa na transição energética.

- **Segurança:** A nossa prioridade absoluta. Cultivamos uma cultura de segurança para garantir que salvaguardamos sempre a saúde dos colaboradores e dos parceiros com quem trabalhamos.
- **Sustentabilidade social:** Continuamos a investir em programas que melhorem a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e enriqueçam a experiência de trabalhar na Floene.

5.2.1. Segurança e bem-estar

Segurança, condições de trabalho e saúde

O nosso Código de Ética e de Conduta é a base para as condições de trabalho, reforçado por um conjunto completo de políticas e procedimentos globais de recursos humanos que viabilizam a contratação justa. Cumprimos, e sempre que possível excedemos, os requisitos legais e regulamentos nacionais existentes neste âmbito. Trabalhamos com dedicação para garantir condições de trabalho dignas e emprego justo, reconhecendo as leis e orientações internacionais e locais. Considerando que as pessoas representam o nosso ativo mais importante, a garantia de locais de trabalho seguros e saudáveis é fundamental para a Floene, evitar a existência de acidentes e doenças profissionais quer dos colaboradores próprios, quer dos prestadores de serviço que trabalham em representação da Floene.

O nosso sistema de gestão de saúde e segurança é a base para o nosso programa geral e uma parte integrante da forma como gerimos a saúde e segurança no trabalho. O sistema de gestão está certificado pela norma ISO 45001 (norma do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – SGSSO), reconhecida internacionalmente. A certificação é fornecida por um organismo externo, a APCER.

Neste âmbito, a prevenção é uma gestão diária alicerçada em várias atividades, tais como:

1. Realização de visitas técnicas de segurança efetuadas pelos técnicos superiores de segurança nível VI, coordenadores de segurança em obra e medicina do trabalho;
2. Realização de auditorias internas, externas e verificações de conformidade legal para avaliação do cumprimento dos requisitos;
3. Investigação criteriosa e apuramento de causas raiz dos incidentes ocorridos com implementação de ações corretivas;
4. Realização de treinos e simulacros para uma adequada gestão da emergência;
5. Realização de estudos de segurança e saúde no trabalho;
6. Identificação e gestão dos perigos e riscos das atividades;
7. Formação em segurança e higiene no trabalho;
8. Controlo e gestão documental de prestadores de serviço;
9. Controlo do cumprimento dos planos de manutenção definidos pelas áreas.

Em 2023, não se registaram acidentes graves, à semelhança de 2022 e anos anteriores. Este é um facto que demonstra o conhecimento e cumprimento dos procedimentos e instruções de segurança de todas as partes interessadas.

Números de segurança



4

auditorias



628

Safety Talks realizadas



19

exercícios de simulação de combate a incêndio em edifícios



1

exercício de simulação de sismo "A Terra Treme"



10

exercícios de simulação de cenários de emergência no âmbito da Prevenção de Acidentes Graves



193

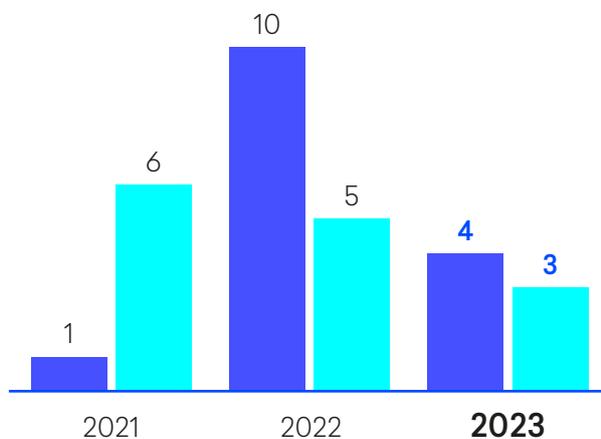
verificações internas dos técnicos superiores SST nível VI



3 912

horas de formação SST resultantes de **42 ações de formação** que contaram com um total de **413 participantes**

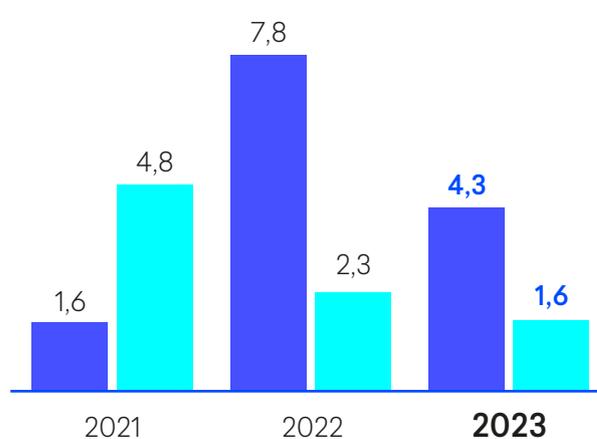
Acidentes Pessoais (Total)



● Floene ● Prestadores de Serviço

Nota: Acidentes pessoais de Colaboradores da Floene (em serviço ou *In Itinere*) ou prestadores de serviço (em serviço), visitas ou comunidade.

Índice de Frequência



● Floene ● Prestadores de Serviço

Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1 000 000.

Número de acidentes em 2023 diminuiu em 53%

Em 2023, o número de acidentes registados diminuiu em 53%, comparando com o ano anterior. Tanto os colaboradores Floene como os seus prestadores de serviço (PdS) registaram menos acidentes do que em 2022. Esta redução no número de acidentes em 2023 é um resultado significativo que acreditamos demonstrar o compromisso da Floene com a segurança.

O Índice de Frequência indica quantos acidentes com baixa, incluindo os mortais, ocorrem em cada milhão de horas-homem de trabalho realizadas. O resultado da sua classificação permite-nos aferir se a gestão da segurança e saúde no trabalho é eficiente ou não.

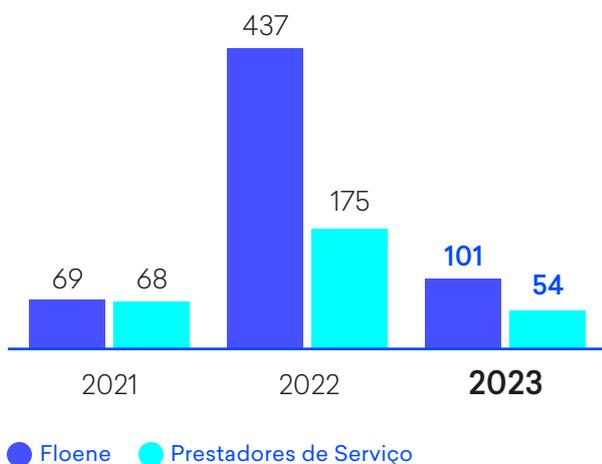
Segundo a Organização Internacional para o Trabalho (OIT), o Índice de Frequência **abaixo**

de 20 é classificado como Muito Bom. Assim, a Floene apresenta um Índice de Frequência bastante positivo, não só num panorama geral, mas também quando comparada com outras empresas do mesmo setor.

Benchmark 2022	LTIF	LTIS
Empresa A	2,02	0,05
Empresa B	1,76	0,08
Empresa C	4	0,23
Floene	4,12	0,26
Floene 2023 ⁽¹⁾	2,62	0,07

1. Colaboradores Floene + Prestadores de Serviço

Índice de Gravidade



Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1 000 000; para o cálculo dos índices apresentados no gráfico acima, só foram considerados os acidentes de trabalho com dias perdidos.

O Índice de Gravidade indica o número de dias perdidos por acidente de trabalho, normalizado por cada milhão de horas trabalhadas.

Segundo a OIT, o índice de gravidade **abaixo de 500 é classificado como Muito Bom**. Mais uma vez, a Floene tem um comportamento muito positivo no panorama geral, verificando-se o mesmo quando comparada com empresas do setor ao nível nacional e internacional.

A Floene tem vindo, continuamente, a aprimorar e desenvolver uma cultura de segurança abrangente, incluindo todos os colaboradores, próprios ou não, que contribuem diariamente para a melhoria do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho. Esta cultura desempenha um papel crucial na prevenção de acidentes, lesões e incidentes, promovendo um ambiente seguro e saudável para todos os envolvidos.



A Floene tem um comportamento muito positivo no panorama geral dos acidentes de trabalho, verificando-se o mesmo no setor ao nível nacional e internacional

Alguns elementos da cultura de segurança da Floene incluem:

Comprometimento da liderança

Comunicação aberta

Reconhecimento e recompensas

Responsabilidade pessoal

Formação e consciencialização

Identificação e avaliação de riscos

Investigação de incidentes

Melhoria contínua

Saúde e bem-estar

A Floene capacita os seus colaboradores a gerirem a sua saúde e bem-estar pessoal, promovendo um espaço seguro para que falemos abertamente sobre a sua saúde mental no trabalho e fornecendo-lhes acesso ao apoio necessário quando mais precisam. Neste sentido, para além dos serviços de medicina do trabalho, ao longo de 2023, a Floene promoveu e disponibilizou, gratuitamente, às suas pessoas um conjunto de serviços e iniciativas que promovem um ambiente de trabalho seguro e saudável, tais como:

- Iniciativa “Outubro Rosa”, através da realização de exames de rotina para a prevenção do cancro da mama;
- Vacinação – Gripe sazonal;
- Programa “Põe-te em Forma” em parceria com a Multicare – programa *online* de oito semanas concebido pela Multicare para ajudar os colaboradores a alcançarem os seus objetivos de forma física e bem-estar, proporcionando os aconselhamentos personalizados de um nutricionista e de um *personal trainer*;
- Rastreio cardiovascular (medição da tensão arterial, glicémia capilar, colesterolémia capilar e índice de massa corporal).

5.2.2. Transformação interna

O processo de autonomização da Floene é um projeto crítico que exige a mobilização e envolvimento de toda a Organização, pelo seu impacto estrutural e por constituir uma oportunidade para otimizar todos os processos e sistemas que suportam a sua atividade. Tal como previsto no acordo assinado com a Galp Energia, o Plano de Transição, onde o principal objetivo é tornar a Floene numa Empresa independente em termos tecnológicos e operacionais, teve início em abril de 2023 e foi desenvolvido tendo como foco:

- Assegurar as atividades atuais da Floene;
- Implementar novas infraestruturas e sistemas de informação;
- Modernizar e otimizar as operações da Empresa.

As atividades não dependentes de implementação de novas aplicações tecnológicas foram asseguradas com sucesso. As restantes, dependentes destas aplicações e com implementação prevista para ocorrer nos próximos dois anos, serão um desafio por exigirem a implementação de novas e independentes infraestruturas tecnológicas.

Continuamos motivados em reforçar a nossa estratégia, contando para isso com a participação das nossas pessoas, através do desenvolvimento das competências necessárias para os desafios crescentes que o futuro nos reserva. Neste sentido, foi aprovada a Política de Recrutamento e Mobilidade, reforçámos relações com universidades e escolas profissionais e promovemos a proximidade com várias entidades promotoras de recrutamento inclusivo..

A Floene está comprometida com o seu processo de autonomização, que permitirá modernizar e otimizar as suas operações, preparando-se para o futuro.

Política de Recrutamento e Mobilidade

A Política de Recrutamento e Mobilidade da Floene, aprovada em junho de 2023, está alinhada com os ODS das Nações Unidas, em particular com os ODS 5 e ODS 8.

Com a implementação desta política concluímos 39 processos de recrutamento, dos quais:

- 12 foram mobilidades internas (vs. 5 em 2022);
- 33 foram para posições permanentes (vs. 37 em 2022);
- 16 foram mulheres (vs. 15 em 2022).



Relacionamento com Universidades e Escolas Profissionais

Para criar e fortalecer a relação com instituições de ensino superior, ao longo de 2023, a Floene participou em diversas iniciativas, tais como feiras universitárias, um programa de *job shadowing* e promovendo estágios curriculares e de verão. Através destas iniciativas, a Floene pretende aumentar o *awareness* em torno da sua marca empregadora, de forma a atrair talento jovem, consciencializar as comunidades e as instituições para os gases renováveis e criar pontes entre o meio académico e a prática profissional.

Programa de Trainees “Muda o Teu Mundo”

Após o sucesso do primeiro programa e com o propósito de trazer rejuvenescimento, dinamismo e diversidade à organização, foi lançada a 2.^a

Edição do Programa de Trainees, com duração de 12 meses, que contou com a integração de quatro recém-licenciados, nas áreas de *Procurement*, Sistemas de Informação, Gestão de Ativos e Transição Energética.

A divulgação ocorreu em várias universidades de todo o país (através de cartazes e presença em feiras de emprego) e nas redes sociais, através de uma campanha digital que incluiu testemunhos de *trainees* da 1.^a Edição do Programa. A seleção realizou-se em várias fases que incluíram dinâmicas de grupo, testes cognitivos, entrevistas, e um *pitch* final. Foram, também, promovidas sessões de capacitação direcionadas aos Tutores e *Buddies* (*trainees* do ano anterior), para uma melhor integração e acompanhamento dos *trainees*.

Trainees e Tutores



Trainees e Buddies



Programa de Trainees



Após o sucesso do primeiro programa e com o propósito de trazer rejuvenescimento, dinamismo e diversidade à organização, foi lançada a 2.^a Edição do Programa de Trainees

Modelo de Gestão de Desempenho *Meet Me*

No âmbito da gestão de desempenho, desenvolvimento profissional e retenção de talento, em 2023, foi implementado o Novo Modelo de Gestão de Desempenho *Meet Me* (lançado ainda em 2022), que veio reforçar as oportunidades de mobilidade interna (12 mobilidades, equivalentes a um crescimento de 140%), e continuidade do modelo de carreiras, lançado em 2022, com processo anual de progressões de carreira a decorrer em 2023.

No âmbito deste plano, foram realizadas:

- Sessões de *follow-up* com todas as chefias, com o objetivo de contribuir para a capacitação contínua das lideranças;
- Desenvolvimento e divulgação de conteúdos de aprendizagem *e-learning*, para novas admissões e para *refresh* de conhecimento.

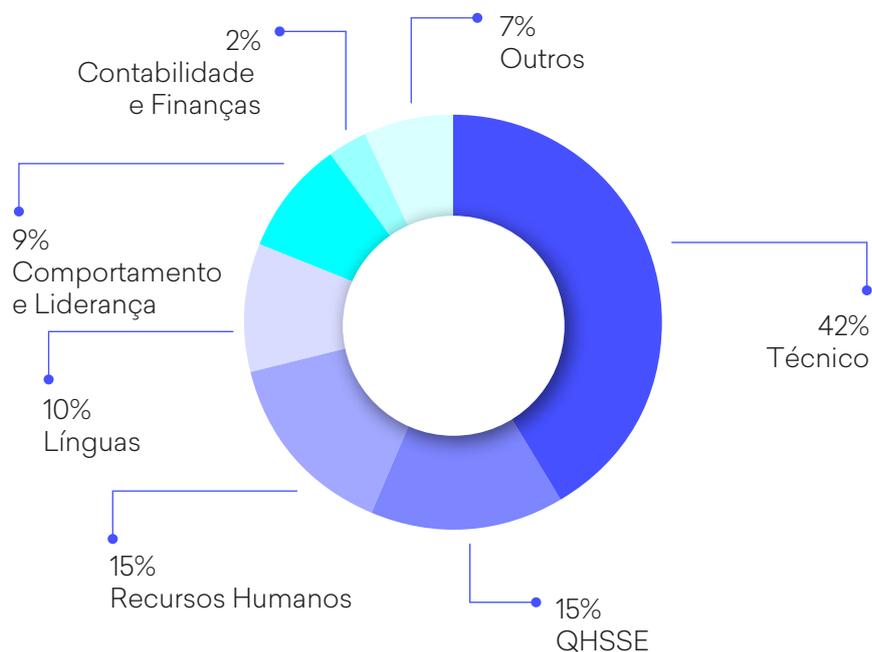


5.2.3 Formação

No âmbito da formação contínua e do desenvolvimento de competências, foi reforçado o volume de horas de formação (14 670 horas, um crescimento de 60% face a 2022) e o desenho de programas à medida da comunidade profissional

da Floene, com o intuito de serem desenvolvidas competências técnicas e comportamentais críticas para o futuro da organização. Com especial enfoque nas competências técnicas, a formação incidiu nos seguintes temas:

Formação



Formação de Línguas

No último trimestre de 2023, foi lançada uma parceria que permitiu oferecer, a todos os colaboradores, o acesso gratuito a uma ferramenta de desenvolvimento linguístico. Em simultâneo, foi lançado com o mesmo parceiro um programa de desenvolvimento do idioma inglês, exclusivo para os colaboradores da Floene. Este programa incide na melhoria da comunicação interna e da integração de colaboradores de diferentes culturas e origens. Aumenta, ainda, a produtividade das equipas, facilitando o acesso a informações e documentos que, cada vez mais, apenas se encontram disponíveis em inglês.

Com esta parceria, os colaboradores têm oportunidade de aprender inúmeros idiomas, ao seu ritmo e de acordo com os seus interesses pessoais, tendo acesso ilimitado a uma vasta gama de idiomas e recursos personalizados.

Programa “Formação Hidrogénio” (Vertente Estratégica + Vertente Operacional)

Para podermos trazer o assunto dos gases renováveis para a nossa rede de parceiros e clientes, é importante capacitarmos as nossas pessoas com o conhecimento adequado sobre esta temática de forma a acompanharmos e executarmos esta transição com a segurança exigida.

Em 2023, a Floene e o ISQ Academy formaram uma nova parceria, numa formação dirigida às direções Gestão Comercial e Gestão de Ativos, com equipas que trabalham diariamente nas instalações dos Consumidores de Gás Natural. No primeiro trimestre foi, assim, lançado um programa de formação alargado sobre hidrogénio – produção, armazenamento e segurança nas operações –, uma das apostas da Floene para a transição energética que apresenta duas vertentes principais:

- Vertente Estratégica/*High level* – direcionada às funções de coordenação das áreas de Operação, Manutenção e Emergência e Serviços Técnicos;

- Vertente Operacional – direcionada às funções operacionais, em particular para Técnicos de Infraestruturas de Gás.

Programa de Formação da Direção Sistemas de Informação

A Floene tem sempre em mente a procura de novas formas de trabalhar, que promovam mais autonomia. Para tal, é necessário dotar as equipas internas da Floene de novas competências. Neste sentido, foi desenhado um programa de Formação, em parceria, para a equipa de IT, com duas componentes principais:

- ITIL® *Foundation*;
- Academia Análise Funcional.

Este programa de formação pretendeu dotar a equipa de competências nas áreas de Gestão de Serviços e de Análise Funcional, contribuindo para o *upskilling* dos seus elementos e para a sustentabilidade da Floene enquanto entidade autónoma e independente.

Formação em Comunicação Eficaz

O tema “Comunicação Eficaz” foi trabalhado a vários níveis e com públicos distintos. Sendo uma *soft skill* crítica para o desempenho profissional e para o reforço dos nossos valores, esta competência foi trabalhada tanto ao nível de *coaching* individual como de formação em sala.

- **Formação para Diretores da Floene**, focada na comunicação em público – incluiu sessões em grupo e sessões de acompanhamento individual;
- **Formação para Direção de Centralidade e Operações**, focada na comunicação do dia-a-dia – incluiu sessões em grupo e uma sessão de *follow-up*.

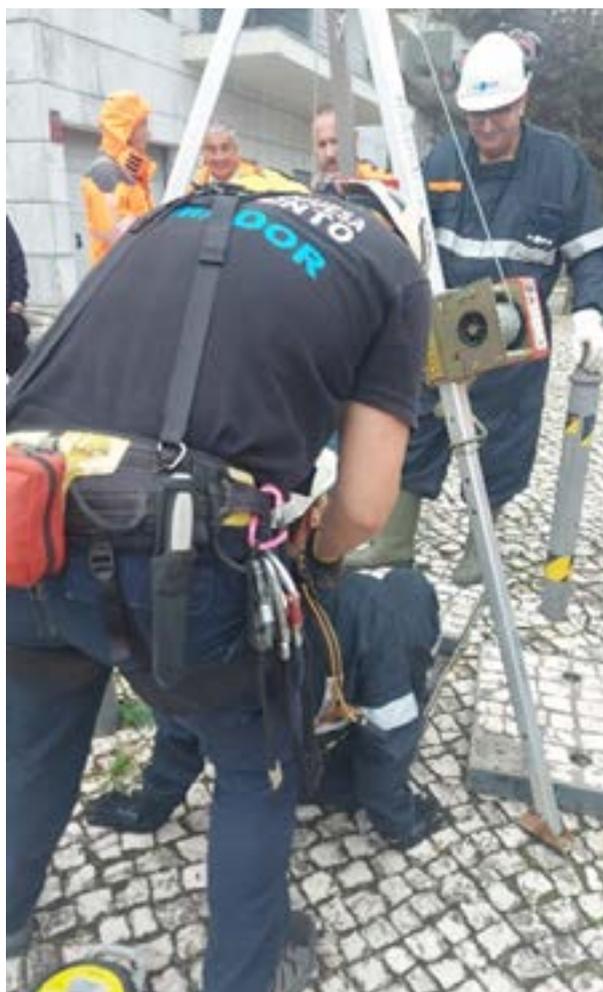
Programa de Formação de Segurança

Em 2023, foi implementado um ambicioso plano de formação em Segurança, assente em várias ações relevantes para a promoção da segurança nas diversas atividades da Floene. Este plano tem o intuito de dotar os participantes das competências necessárias nos temas abordados, de modo a conhecerem e colocarem em prática as medidas preventivas que evitam acidentes. Neste conjunto de ações, destacamos a relevância e a abrangência das seguintes:

- **Combate em Incêndios**, com a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), em Sintra – dirigida a funções de Coordenação de Técnicos de Infraestruturas de Gás;

- **Trabalhos em Altura e Espaços Confinados** – direcionadas aos Técnicos de Infraestruturas de Gás, cuja atividade implica o risco de queda em altura e o trabalho em espaços confinados. A iniciativa realizou-se nos Bombeiros Voluntários de Peniche e no Posto de Redução e Medição (PRM) das Forças Armadas, respetivamente;
- **Condução Defensiva** – numa primeira fase, abrangemos os condutores de viatura de serviço da zona Norte do País (em 2024, iremos prosseguir com este programa para as restantes geografias), no Aeródromo da Maia.

Fotografias das sessões de Espaços Confinados e Trabalhos em Altura, respetivamente.



5.3. O nosso Planeta

Uma cultura de sustentabilidade tem, como prioridade, a defesa do ambiente e a implementação de práticas que protejam, conservem e restaurem o nosso planeta. A Floene reconhece o seu papel e responsabilidade enquanto entidade facilitadora e potenciadora da transição energética e descarbonização do setor em que atua.

5.3.1. A nossa posição na transição energética

A Floene encara a transição energética como uma oportunidade para estimular a otimização da infraestrutura do Sistema Nacional de Gás. Em linha com este compromisso, continuamos a desenvolver um conjunto de iniciativas para acelerar a introdução de gases renováveis na rede de distribuição de gás.

Acreditamos que esta mudança estrutural na sociedade, assente numa descarbonização eficiente da economia, exigirá alternativas de energia renovável no setor da eletricidade e do gás, bem como a descentralização do modelo de produção e distribuição de energia. Esta descentralização é fundamental para potenciar a utilização de gases de origem renovável ou de baixo teor em carbono, contribuindo assim para uma descarbonização efetiva.

Adicionalmente, reconhecemos a importância da eficiência energética e do uso de energias renováveis na nossa estratégia de sustentabilidade. Monitorizamos indicadores de desempenho ambiental e desenvolvemos iniciativas alinhadas com esta transição, visando promover uma utilização mais eficiente da energia e o crescimento da utilização de gases renováveis.

O nosso plano de desenvolvimento reflete as principais tendências energéticas emergentes e procura contribuir para uma transição energética justa e equitativa, impulsionando ao mesmo tempo

o crescimento económico e social em todas as regiões do país. Para alcançar este objetivo, é essencial que a rede de distribuição chegue aos potenciais produtores de biometano e hidrogénio verde, espalhados por todo o país, facilitando a sua integração no sistema energético nacional. A Floene tem vindo a receber um crescente número de pedidos de injeção de gases renováveis na sua rede, tendo recebido 149 pedidos, até à data.

Pedidos de Informação – Injeção de gases renováveis na rede

	2023	Acumulado
Hidrogénio	62	130
Biometano	8	19
Total	70	149

Principais projetos na estratégia de descarbonização e promoção dos gases renováveis

A Floene continua a impulsionar e a desenvolver diversos projetos com foco em três níveis de atuação:

- Introdução de gases renováveis na rede, concretamente, na injeção de hidrogénio verde e biometano;
- Promoção de uma maior eficiência energética;
- Fomentar o conhecimento e a literacia sobre os gases renováveis e o seu contributo para a transição energética.

Estes projetos apenas são possíveis através de parcerias estratégicas com produtores locais, municípios, associações industriais, academia e outros agentes relevantes, que permitem à Empresa a construção de um futuro energético mais sustentável para Portugal.

Os principais projetos desenvolvidos foram os seguintes:

1. A Energia Natural do Hidrogénio

A Energia Natural do Hidrogénio é o primeiro projeto com injeção de hidrogénio verde na rede de gás em Portugal, tendo tido início em 2022 e com a duração de dois anos. O H_2 é produzido localmente, utilizando 100% de energia renovável, e percorre 1 400 m em rede de polietileno, até uma estação onde é misturado com gás natural e distribuído a cerca de 80 clientes. Desde o início do projeto, a percentagem de H_2 já evoluiu até 12%, ambicionando que se atinja um máximo de 20% vol.

Em março de 2023, realizou-se a inauguração oficial da injeção de H_2 na rede (evento que contou com as presenças do Primeiro-Ministro e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, em funções nessa data).

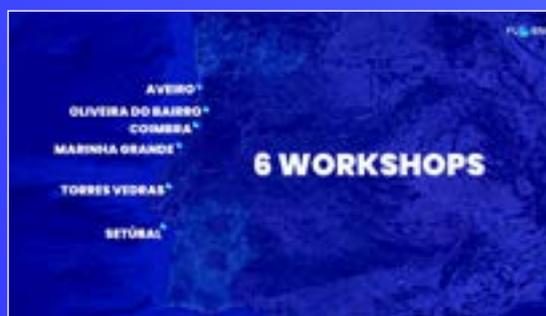


O nosso plano de desenvolvimento procura contribuir para uma transição energética justa e equitativa, impulsionando o crescimento económico e social

2. Roteiro para a introdução dos gases renováveis no setor industrial nacional – Indústria de Futuro

- Iniciado em 2022 e com a duração de 24 meses, o projeto “Indústria de Futuro” é uma iniciativa pioneira em Portugal, promovida pela ERSE/DGEG. Este projeto visa impulsionar a descarbonização da economia nacional através da utilização dos gases renováveis na indústria, com especial destaque para o hidrogénio.
- Ao longo do ano 2023, decorreram seis *workshops* nas cidades de Coimbra, Aveiro, Torres Vedras, Setúbal, Oliveira do Bairro e Marinha Grande, que contaram com mais de 2000 inscritos e onde foram apresentados e discutidos 22 casos de estudo.

O objetivo principal centra-se na construção de sinergias a nível local e regional, no apoio e diagnóstico às necessidades energéticas das indústrias de consumo energético intensivo, bem como na promoção do impacto dos gases renováveis na descarbonização e no desenvolvimento da economia portuguesa.



3. Projeto Retrofit

- O objetivo fundamental do projeto “Retrofit” é garantir a adaptabilidade das redes de distribuição de gás para a receção de gases de origem renovável,

identificando e mitigando possíveis desafios, bem como assegurando o fornecimento seguro e contínuo aos clientes.

4. Troca de Caldeiras (PPEC)

- Este programa foi criado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), aprovado pela ERSE, respondendo ao objetivo de ganho de eficiência energética. Neste caso, o programa define medidas tangíveis para o setor do gás, como a substituição e abate de equipamentos, energeticamente não eficientes, por equipamentos mais eficientes no segmento residencial. Destinado a todos os clientes, abastecidos com gás natural, por caldeira atmosférica ou outra convencional (que não seja do tipo condensação) a gás para aquecimento central anterior a 2015, dando a oportunidade única de efetuarem a substituição da

mesma por uma nova, mais eficiente. O arranque operacional deste projeto ocorreu em 2023, prevendo a substituição de 942 equipamentos e uma redução de 14% das emissões de CO₂.



5. Comunidades de Futuro

- A Floene lançou um programa para o desenvolvimento económico, ambiental e social das localidades onde está presente, reforçando o seu compro-

misso com a descarbonização. Consultar programa aqui: [Envolvimento com a comunidade/ stakeholders](#) (página 31).

6. Redes do Futuro

Face ao imperativo da descarbonização do setor energético, a Floene promoveu, com o apoio de uma consultora, um estudo que define a possível evolução das redes de distribuição de gás até 2050, tendo em vista a sua completa descarbonização e potenciando as vantagens competitivas nacionais. O estudo partiu do contexto nacional e das perspetivas dos principais *Stakeholders*, envolvendo entrevistas com entidades do Estado, produtores e comercializadores de gases renováveis, empresas de engenharia e entidades do sistema científico e tecnológico nacional, entre outras. O estudo conclui sobre o **papel estru-**

tural dos gases renováveis como o biometano e o hidrogénio verde na descarbonização da economia, permitindo alcançar as metas nacionais e europeias, a valorização, distribuição e incorporação de energia renovável no *mix* energético português, contribuindo de forma ativa para a coesão territorial e circularidade económica. Uma descarbonização equilibrada que explore em conjunto o potencial endógeno nacional de eletricidade e gases renováveis, nomeadamente de biometano, permite minimizar o investimento em infraestruturas, provocando um menor impacto operacional e financeiro nos consumidores.

5.3.2. A nossa pegada de carbono

Atualmente, como em todas as empresas, temos a responsabilidade de reduzir as emissões e os resíduos gerados pela nossa atividade, bem como a quantidade de recursos que utilizamos. Materializamos esta responsabilidade através da melhoria contínua da nossa eficiência e da transformação na forma como trabalhamos – nós e a nossa cadeia de valor. Desta forma, asseguramos que as nossas operações tenham um melhor desempenho, com uma pegada ambiental reduzida, à medida que o nosso negócio cresce.

Para além das iniciativas globais de descarbonização do setor nacional, a Floene está comprometida em reduzir a sua pegada de carbono. A divulgação das emissões de âmbito 1 e 2 teve início em 2021, sobre o ano base de 2020. Em 2024, divulgamos, pela primeira vez, as emissões de âmbito 3 referentes ao ano de 2023.

Emissões de âmbito 1 – As emissões diretas de GEE ocorrem a partir de fontes detidas ou controladas pela empresa, por exemplo, emissões

de metano provenientes da rede de distribuição de gás, consumo de gás natural nos edifícios administrativos e nas nossas UAG, frota da Empresa, entre outros.

Emissões de âmbito 2 – Estas emissões de GEE são provenientes da geração de eletricidade adquirida e consumida pela Empresa.

Emissões de âmbito 3 – Emissões indiretas de comunicação opcional que surgem como consequência das atividades da Empresa, mas ocorrem em fontes que não são geridas ou controladas por ela: são emissões que ocorrem na cadeia de valor.

Acreditamos que a pegada de carbono é uma ferramenta que nos permite identificar, de forma mais rigorosa, as oportunidades de redução das emissões de GEE. Calculamos as emissões utilizando o Protocolo de Gases com Efeito de Estufa – Normas Corporativas de Transparência e Contabilização, globalmente reconhecido, emitido pelo *World Resources Institute* (WRI) e pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD).

Emissões de Âmbito 1 e 2

Emissões de gases com efeito estufa (tCO₂eq)

	2023	2022	2021
Âmbito 1			
Frota	1 226	1 137	1 028
Emissões fugitivas na rede ¹	22 122	13 746	13 877
Fugas em equipamentos	0	27	0
Gás Natural – caldeiras	77	67	71
Gás Natural – edifícios administrativos	43	31	25
Total Âmbito 1	23 470	15 008	15 002
Âmbito 2			
Eletricidade (<i>Market Based</i>)	0*	0*	147
Total Âmbito 2	0*	0*	147
Total Âmbito 1 + 2	23 470	15 008	15 149

1. Perdas de gás natural para a atmosfera, na rede de distribuição

* desde 2022 com contrato de garantia de origem 100% renovável

A nível global das emissões verificámos um aumento face a 2022 (+56%), com um incremento nas emissões de âmbito 1. O aumento que se observa ocorreu nas emissões fugitivas de metano na rede, em que é utilizada para o cálculo uma estimativa de fugas de metano na rede de distribuição, através de uma metodologia aprovada e utilizada pela Sedigas.

Atualmente, a pesquisa de fugas na totalidade da rede é feita em cinco anos, sendo pesquisado um troço diferente de rede a cada ano, pelo que os resultados obtidos são muito variáveis de ano para ano devido às características do troço que se está a analisar (tipo de material da rede, antiguidade, local onde a fuga é detetada e respetiva pressão). Destas características destacamos que redes de **média pressão (4 a 20 bar) têm um caudal de fuga três a oito vezes superior a redes de baixa pressão (abaixo de 4 bar).**

As emissões fugitivas na rede dependem consideravelmente das características do troço de rede, como acima referido, pelo que uma comparação precisa só será possível ao fim de cinco anos, quando se voltar a analisar o mesmo troço. Para exemplificar esta situação, é possível comparar o ano de 2021 com o de 2023, onde foi detetado o mesmo número de fugas na rede (64) e, no entanto, as emissões fugitivas na rede foram bastante diferentes, correspondendo a 13 877 tCO₂eq, em 2021, e a 22 122 tCO₂eq, em 2023.

No que diz respeito à frota, continuamos comprometidos com a eletrificação da mesma, como forma de reduzir as nossas emissões sendo que, atualmente, 7% dos veículos são híbridos (*plug in hybrid electric vehicle*). O aumento das emissões, registadas em 2023 face a 2022, está relacionado com o aumento do número de colaboradores com viatura e o conseqüente aumento de quilómetros percorridos face aos anos anteriores.

Plano de descarbonização a curto prazo

Em 2021, estabelecemos metas de redução das emissões (âmbitos 1 e 2) através de um plano de descarbonização a curto prazo (2022-2025), com o objetivo de reduzir as emissões em 25% até 2025 (face ao ano base de 2020).

Este plano contempla várias iniciativas operacionais, tais como:

- Aquisição de eletricidade certificada como 100% de origem renovável;
- Substituição da frota por veículos híbridos – em curso;
- Substituição da rede de aço e ferro ainda existente por polietileno e redução de fugas na rede – 56% concluído do plano de renovação da rede estabelecido;
- Redução do número de ocorrências de danos por terceiros – em curso, com 22% de redução média nas ocorrências.

Emissões de âmbito 3

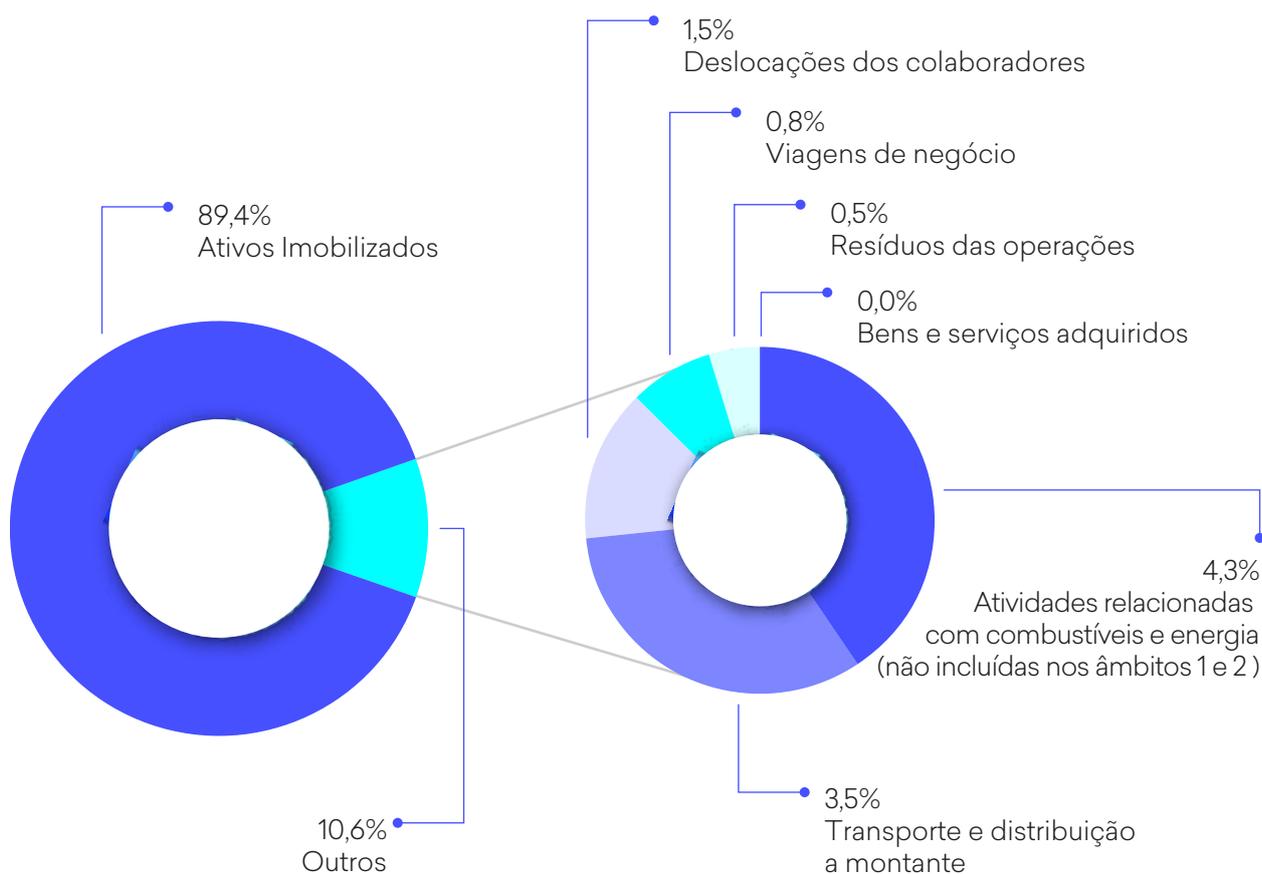
Em 2023, a Floene deu passos significativos no apuramento das suas emissões de âmbito 3, calculando a totalidade das mesmas para os anos de 2022 e 2023, tendo em conta as categorias aplicáveis. Tal como nas emissões de âmbito 1 e 2, este cálculo abrange os nove ORD e tem por base a metodologia aprovada pelo *GHG protocol*, permitindo uma estimativa das emissões da nossa cadeia de valor com um elevado grau de utilização de fatores de emissão específicos da nossa atividade.

A escolha das categorias a incluir no cálculo das emissões de âmbito 3 efetuou-se tendo por base o modelo de negócio da Floene e o *benchmark* ao reporte realizado por algumas empresas que atuam na mesma área de negócio. As emissões de âmbito 3 podem ser de 15 categorias. Na pegada da Floene, consideraram-se as emissões de sete categorias.

Emissões de âmbito 3 (tCO₂eq)

	2023	2022
C1 – Bens e serviços adquiridos ¹	-	-
C2 – Ativos imobilizados/Bens de capital	6 718	6 544
C3 – Atividades relacionadas com combustíveis e energia	322	464
C4 – Transporte e distribuição a montante	265	376
C5 – Resíduos das operações	41	33
C6 – Viagens de negócio	57	70
C7 – Deslocação de colaboradores	110	120
Total	7 513	7 607

1. Os bens adquiridos pela Floene (Categoria 1) que representam, de forma material, a sua atividade enquanto distribuidor de gás natural, são os serviços de construção de rede, bem como a aquisição de contadores. Estes bens/serviços adquiridos são considerados imobilizado, pelo que de acordo com o *GHG Protocol* devem ser considerados na categoria 2.



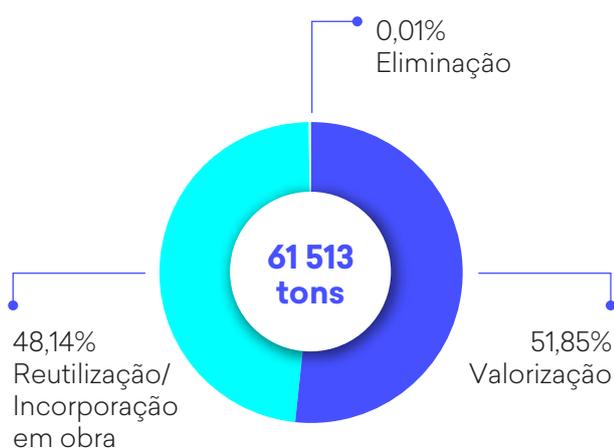
Em 2023, as emissões de âmbito 3 da Floene foram de 7 513 tCO₂eq, 24% do total de emissões da Empresa. Cerca de 89% das emissões deste âmbito advêm da categoria dos ativos imobilizados, devido à construção da rede de distribuição de gás e outras obras relacionadas com a mesma. A este nível, destacam-se as emissões associadas à produção das tubagens de polietileno usadas na construção da rede (19%).

Em 2023, foram feitas algumas melhorias relativamente ao primeiro cálculo feito em 2022, nomeadamente através da interação com a nossa cadeia de valor, permitindo a obtenção de fatores de emissão específicos para elementos onde tinham sido utilizados fatores de emissão económicos, como por exemplo para a fresagem² (incluída na categoria 2), a adição dos resíduos das empreitadas, onde apenas tinha sido contabilizado os resíduos de escritório (categoria 5), entre outros.

Adicionalmente, a Floene tem um desempenho bastante positivo na gestão dos seus resíduos, 99,8% dos resíduos produzidos são provenientes das suas empreitadas (obras) e estes são totalmente valorizados. Estes resíduos são submetidos a processos de valorização ou reutilização e incorporação em obra. A pequena fração dos resíduos administrativos que é enviada para destino final de eliminação (aterro) é menos de 0,01%, não tendo expressão no universo total dos resíduos produzidos pela Floene.

O gráfico seguinte demonstra o impacto positivo que a Floene tem nesta gestão de incorporação dos seus resíduos nas suas obras, com valor aproximado de 50%.

Total de resíduos produzidos, em 2023, por processo de tratamento



A Floene compromete-se em melhorar continuamente o cálculo das suas emissões de âmbito 3, através do investimento na robustez do processo de recolha de informação e interação com a sua cadeia de valor, que permite alcançar a agregação e obtenção de dados específicos de atividade, adequados aos serviços e produtos fornecidos.

Emissões de gases com efeito estufa (tCO₂eq)

	2023	2022
Âmbito 1	23 470	15 008
Âmbito 2	0	0
Âmbito 3	7 513	7 607
Total	30 983	22 615

5.3.3. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores

Conscientes do impacto que exercemos na sociedade, a Floene assume o compromisso de criar valor sustentável ao longo da sua cadeia de fornecimento e através de ações concretas. A Floene prioriza o desenvolvimento local, ao ter na sua rede 95% de fornecedores nacionais, impulsionando, assim, a economia local e a criação de empregos diretos e indiretos.

A gestão de fornecedores faz parte de uma direção de compras de grupo que centraliza e garante a uniformização de critérios e total transparência nos processos de compras do Grupo. A Floene tem em conta a utilização de uma metodologia robusta de gestão de riscos, com um processo de seleção, qualificação e avaliação de fornecedores, que assegura a confiabilidade e a ética na cadeia de fornecimento. A Floene usa um sistema de qualificação e avaliação de fornecedores com base em critérios pré-definidos e condições contratuais.

2. Fresagem: processo que envolve a remoção da camada superior do pavimento, seguida da reposição dessa camada com betuminoso novo.

Os riscos de Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e cibersegurança são geridos através da plataforma *One Trust*, interligada e automatizada com a plataforma de Compras, para processos contendo tais riscos, bem como planos de ação para mitigá-los.

Programa STAR – avaliação de desempenho de empreitadas

Os nossos prestadores, nomeadamente os contratos com os empreiteiros, desempenham um papel essencial na prestação de serviços aos nossos clientes e consumidores. Para reconhecer o seu significado e as suas contribuições, a Floene criou o Programa STAR – *safety engagement*, que mantém uma longa tradição de reconhecimento do desempenho excepcional. No âmbito deste programa, são atribuídos prémios a cada quatro meses para homenagear os melhores desempenhos. A par desta iniciativa, promovemos a segurança dentro do programa através da atribuição do prémio “Equipa Segura”.

Este programa tem como objetivos principais a comunicação e a formação de todas as equipas nas suas atividades técnicas e administrativas, o reconhecimento de boas práticas, a partilha de experiências e a distinção dos melhores desempenhos, com base na avaliação contínua das operações nas dimensões técnicas, processuais, comportamentais e de segurança.

O Programa STAR é, também, um importante mecanismo de promoção de boas práticas e desenvolvimento de competências para a organização, cujo impacto é aferido pela Floene através de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes.



5.4. A nossa Prosperidade

5.4.1. Inovação, adaptação e resiliência

5.4.1.1. Sistemas de Informação

A Floene está empenhada em melhorar os seus processos de negócio, reduzindo a sua pegada de carbono. A evolução dos seus sistemas informáticos é um processo crítico, uma vez que contribuiu para que cada vez mais tarefas sejam executadas de forma digital, evitando a necessidade de impressões em papel, bem como a prestação de serviços à distância, evitando deslocações desnecessárias. A jornada de transformação digital e tecnológica da Floene assenta em três eixos fundamentais:

• Sustentabilidade

Com o objetivo de desenvolver e implementar soluções digitais que tenham um impacto positivo também no ambiente e no clima, a Floene prioriza a seleção criteriosa de parceiros tecnológicos que compartilham preocupações com a redução da pegada de carbono. Os processos de negócio, apoiados em sistemas de informação, serão avaliados para diminuir o consumo de energia, fomentando atividades remotas e reduzindo o número de deslocações físicas, além de desmaterializar operações, o que contribui para a redução da pegada ambiental.

• Proteção e Segurança

A jornada de transformação digital da Floene é um processo contínuo, onde um dos processos prioritários para a Floene, passa por garantir a segurança dos seus sistemas informáticos. A Empresa está comprometida em assegurar a privacidade dos dados pessoais e em proteger os ativos que suportam os seus processos operativos.

A Empresa está atenta às ameaças da cibercriminalidade, tais como violações de dados e ciberataques. A Floene investe na proteção da identidade digital contra a usurpação ou manipulação e implementa medidas para evitar a interrupção das suas operações.

Em 2023, a Floene continuou a investir na proteção dos seus processos de negócio. A Empresa implementou melhorias nos seus sistemas informáticos e promoveu a formação e sensibilização dos seus colaboradores para a importância da segurança da informação.

• Pessoas

A transformação digital e tecnológica na Floene tem como objetivo principal servir e beneficiar todas as partes envolvidas nos processos da Empresa. Isso inclui aumentar a transparência dos serviços prestados, torná-los mais próximos dos utilizadores finais e, em última análise, valorizar o talento humano.

Em 2023, a Empresa deu um passo importante nesse sentido ao otimizar uma série de processos corporativos com a implementação de soluções de RPA (Automatização de Processos Robóticos). Essa iniciativa eliminou tarefas manuais e repetitivas, libertando os colaboradores para se concentrarem em atividades estratégicas e de maior valor.

Para 2024, a Floene prevê a implementação de ainda mais automatismos, sempre com o objetivo de valorizar o talento humano e aumentar a qualidade e desempenho dos serviços prestados. A Empresa acredita que a transformação digital e tecnológica é fundamental para o seu sucesso futuro e está comprometida em continuar a investir nesse sentido.

5.4.2. Desempenho operacional e financeiro

Enquadramento regulatório

Durante o exercício de 2023 ocorreu a revisão de alguns regulamentos do setor, com a sua respetiva publicação no Diário da República n.º 146/2023, Série II de 28 de julho:

- Regulamento n.º 825/2023, que aprova o Regulamento Tarifário do Setor do Gás e revoga o Regulamento n.º 368/2021, de 28 de abril, e o Regulamento n.º 538/2022, de 28 de junho;

- Regulamento n.º 826/2023, que aprova o Regulamento da Qualidade de Serviço dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 406/2021, de 12 de maio; e,
- Regulamento n.º 827/2023, que aprova o Regulamento das Relações Comerciais dos Setores Elétrico e do Gás e revoga o Regulamento n.º 1129/2020, de 30 de dezembro.

Destaca-se, ainda, a aprovação do novo Regulamento relativo à Apropriação Indevida de Energia (RAIE), com a publicação no Diário da República n.º 145/2023, Série II de 27 de julho.

A ERSE aprovou e publicou, no dia 1 de junho, o documento “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024”, que integra as tarifas de acesso às redes de distribuição, assim como os preços dos serviços regulados a vigorar entre 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024. Foi também aprovado e publicado o documento “Parâmetros para o período de regulação 2024 a 2027”, com os novos parâmetros a aplicar no novo período regulatório, que vem confirmar, genericamente, a tendência de estabilidade do atual quadro regulatório, com início a 1 de janeiro de 2024 até dezembro de 2027.

O valor dos proveitos permitidos é calculado de acordo com os parâmetros regulatórios aplicáveis e publicados pela ERSE, no início de cada período regulatório, e o ano de 2023 corresponde ao quarto ano do 5.º período regulatório do setor do gás, que decorre entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2023.

O valor dos proveitos permitidos para a atividade de distribuição de gás, resulta da soma das seguintes parcelas:

- Custo de capital, definido como o produto da base de ativos regulados (RAB) pela taxa de remuneração (RoR) publicada pela ERSE, acrescido das amortizações e depreciações daqueles ativos. A RoR é definida pela aplicação de uma metodologia constituída por um conjunto de parâmetros fixos e uma componente

variável indexada à média da cotação diária das Obrigações do Tesouro Portuguesas (OT) a 10 anos, os valores máximo e mínimo. O Valor médio das OT é obtido pela média da cotação diária, deduzida de 1/12 avos do valor da cotação mais baixo e alto, verificada no ano civil;

- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos (OPEX) indexado a fatores de eficiência definidos pelo regulador, à atualização do deflator do PIB e à evolução do mercado (número de clientes ativos e procura de energia); e,
- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos estimados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

No que se refere à atividade de comercialização de último recurso, o valor dos proveitos permitidos resulta da soma das seguintes parcelas:

- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos indexado aos fatores de eficiência, deflator do PIB, e número de clientes ativos;
- Proveito adicional estabelecido na licença de comercialização;

- Diferencial entre prazos médios de pagamentos e recebimentos; e,
- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos estimados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

De acordo com os pressupostos regulatórios atuais, o período do ano gás encontra-se compreendido entre outubro e setembro do ano seguinte, período no qual se aplicam as tarifas reguladas. Assim sendo, no ano de 2023, foram aplicadas as tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023 (período de 1 de janeiro a 30 setembro) e as tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024 (período de 1 de outubro a 31 de dezembro) publicadas pela ERSE.

A taxa de remuneração dos ativos regulados (RoR) publicada no documento da ERSE “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024”, relativa ao período de 2023, foi de 5,89%, tendo as empresas reguladas da Floene considerado, no seu exercício de 2023, uma RoR ajustada de 5,90%, que foi apurada de acordo com a metodologia acima referida no cálculo dos proveitos permitidos, refletindo a variação das OT em 2023.

Investimentos

	Milhares de EUR			
	2023	2022	YoY	%YoY
Desenvolvimento de Negócio	19 285	26 319	(7 034)	(26,7%)
Outras Infraestruturas	7 523	6 289	1 234	19,6%
Outros Investimentos	14 269	8 582	5 688	66,3%
Investimento	41 077	41 190	(112)	(0,3%)
IFRS 16	238	505	(267)	(52,9%)
Investimento+IFRS16	41 315	41 695	(379)	(0,9%)

No ano de 2023, o investimento totalizou 41,1 milhões EUR, mantendo-se no nível do ano anterior.

O investimento realizado no âmbito do desenvolvimento do negócio ascendeu a 19,3 milhões EUR, dos quais 67% referem-se à expansão de 127 km de rede secundária e 4 833 ramais de distribuição, tendo a rede de distribuição de gás da Floene, no final de 2023, atingido uma extensão total de 13 800 km. Os restantes 33% referem-se a infraestruturização de mais 14 001 novos pontos de consumo (incluindo 9 611 conversões/reconversões do segmento existente e 66 novas ligações de clientes industriais), representando um investimento de 6,4 milhões EUR, garantindo a sustentabilidade do sistema de distribuição de gás.

No final de 2023, o número total de pontos de consumo com contrato ativo ascendeu a 1,1 milhão de clientes.

O investimento noutras infraestruturas, com base na racionalidade económica e eficiência operacional dos ativos, ascendeu a 7,5 milhões EUR e resultou na identificação de oportunidades ou necessidades de intervenção para garantir a contínua segurança de abastecimento, a fiabilidade dos equipamentos e o adequado estado de funcionamento de toda a infraestrutura e equipamentos associados do sistema de distribuição de gás. Neste período, destaca-se, ainda, a continuidade do plano de renovação da rede de aço e ferro para polietileno, com conclusão

prevista para 2026. Neste sentido, em 2023, foram renovados mais 10 km de rede de distribuição, criaram-se reforços e reestruturou-se a rede existente.

A Floene tem uma rede de distribuição de gás recente, com uma média de 17 anos, constituída maioritariamente por polietileno – cerca de 94%.

Acresce que o desenvolvimento e a implementação de um sistema de gestão de ativos têm potenciado a gestão eficiente do sistema de distribuição, proporcionando um processo de manutenção preventiva que permite uma correta conservação e funcionamento seguro e fiável dos equipamentos até à sua substituição.

O investimento em outras atividades ascendeu a 14,3 milhões EUR, direcionado para a melhoria operacional e de modernização dos ativos existentes, designadamente para a renovação de contadores e para a adaptação dos sistemas de informação do negócio às exigências que decorrem de alterações regulamentares e do processo de transformação em curso para reforço da digitalização e autonomia do Grupo.

Em fevereiro de 2023, foi submetida uma proposta revista do plano quinquenal de desenvolvimento e investimento nas redes de distribuição de gás para o período de 2023-2027 (PDIRD-G 2022), que teve em consideração os comentários recebidos das diversas entidades, designadamente da ERSE, aguardando-se pela sua aprovação.

Volumes de gás distribuído

Indicadores operacionais	Unid.	2023	2022	YoY	%YoY
Volume distribuído	GWh	15 653	16 733	(1 079)	(6,5%)

O volume de gás natural distribuído na rede de distribuição situou-se nos 15 653 GWh, registando uma diminuição de 6,5% YoY, impactado principalmente pela queda nos segmentos industrial (-7,4%) e residencial (-4,5%), mas parcialmente compensado pelo desempenho positivo do segmento comercial (+2,8%).

O segmento industrial representa cerca de 80% do volume veiculado na rede, contudo cerca de 83% das receitas resultam dos segmentos doméstico e terciário. A procura do segmento industrial foi significativamente impactada pela redução dos consumos dos setores de Cerâmica, Cogeração e Papel/ Celulose, apesar destas indústrias terem mantido a sua ligação à rede. Esta evolução foi parcialmente compensada pelo aumento de consumo de gás nos sectores Alimentar/Bebidas, Vidro e Ferro/Aço.

5.4.3. Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente

A Floene compromete-se a fornecer um serviço de qualidade e um abastecimento seguro de gás que satisfaça as necessidades dos consumidores e preserve a integridade dos ativos. Por isso, mantemos o foco na prevenção de acidentes e na garantia da segurança durante a nossa operação, protegendo colaboradores, prestadores de serviço, a comunidade nas regiões onde atuamos, e os ativos relacionados à nossa atividade.

Projetos de conformidade e desenvolvimento

Em 2023, foi finalizado o Projeto de Instalação de Unidades Terminais Remotas (UTR), que consiste na colocação de transmissores de pressão em pontos notáveis da rede, permitindo, em tempo útil, a deteção de anomalias por quebra abrupta da pressão, permitindo, assim, uma maior segurança e continuidade de abastecimento, aumentando

a rapidez de ação em caso de situações de emergência. Foram instaladas 102 UTR.

Tendo em vista que, brevemente, entrará em vigor um novo Regulamento de Emissões de Metano no Setor do Petróleo e Gás, e antecipando necessidades futuras da sua aplicabilidade no que diz respeito à Pesquisa e Reparação de Fugas (LDAR) e Monitorização, Quantificação e Reporte dessas fugas (MRV), a Floene decidiu realizar um projeto-piloto para avaliação e comparação de metodologias. Este projeto-piloto permitiu a avaliação e a comparação da tecnologia de pesquisa de fugas, atualmente em uso na Floene (tecnologia de pesquisa a pé) com a tecnologia por pesquisa de fugas móvel (por viatura), recorrendo-se à tecnologia da empresa Picarro.

Manutenção e exploração da rede de distribuição

A rede de distribuição da Floene requer uma gestão permanente, sendo a manutenção das redes de gás essencialmente preventiva. Enquanto ORD, a nossa prioridade é melhorar a qualidade global do sistema, mantendo um elevado nível de segurança e fiabilidade na operação, qualidade de serviço e continuidade. Para isso, dispomos de um plano de manutenção preventiva que inclui inspeções regulares à maioria das redes, deteção de fugas e outras atividades mais específicas. Alguns exemplos incluem a inspeção visual e o controlo funcional de Postos de Redução e Medição (PRM), a verificação da manobrabilidade das válvulas, a pesquisa sistemática de fugas ao longo da rede, o ajuste de definições e inversão de linhas de PRM e a pesquisa de falhas de revestimento em tubagens de aço.

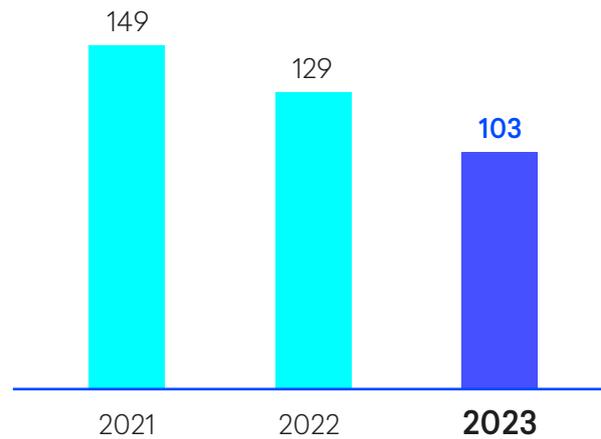
Dispomos, ainda, de meios técnicos para acompanhamento de obras na via pública, para evitar danos causados por terceiros.

Danos por terceiros

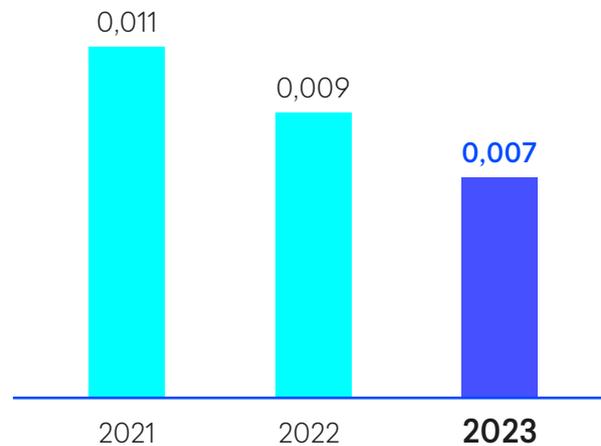
Os trabalhos promovidos por entidades externas à Floene, nas imediações da rede de distribuição, como obras de construção e melhoria de rede de comunicações, água ou outros serviços, constituem um dos principais riscos à integridade da infraestrutura. Durante o ano de 2023, foram registados 103 danos por terceiros (DpT), verificando-se uma **redução de 20%**, comparativamente ao ano anterior. Existe um grupo de trabalho na Floene que, continuamente, acompanha a evolução deste tipo de danos, a sua caracterização e causa, bem como as medidas para os reduzir e a monitorização das atividades recorrentes já implementadas, como:

- Um reforço no acompanhamento de obras de terceiros e sensibilização;
- Disponibilização e maior acessibilidade na consulta de cadastro em obra para entidades externas;
- Sensibilização de entidades camarárias para a importância do aviso e reporte de início de empreitadas, nomeadamente em zonas de existência de infraestrutura de gás.

Danos por terceiros



DpT/km Rede



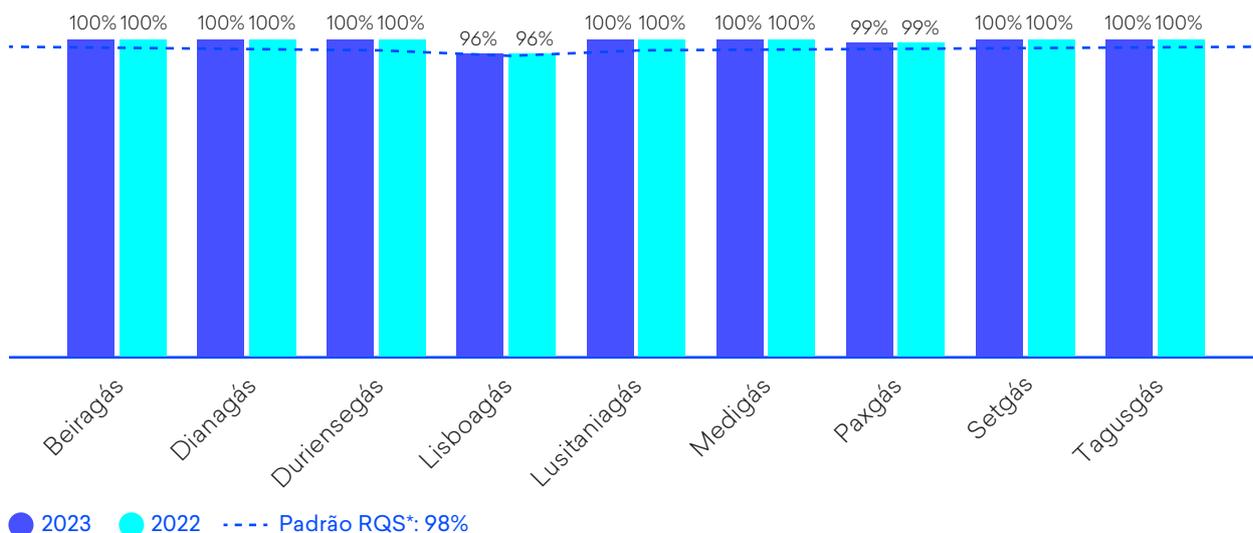
Existe um grupo de trabalho na Floene que, continuamente, acompanha a evolução dos danos por terceiros, a sua caracterização e causa, bem como as medidas para os reduzir

Desempenho ao nível dos indicadores da qualidade do serviço

Em termos de desempenho ao nível dos indicadores gerais da qualidade de serviço, em 2023, as empresas do Grupo Floene cumpriram os padrões, estabelecidos pela ERSE no Regulamento da

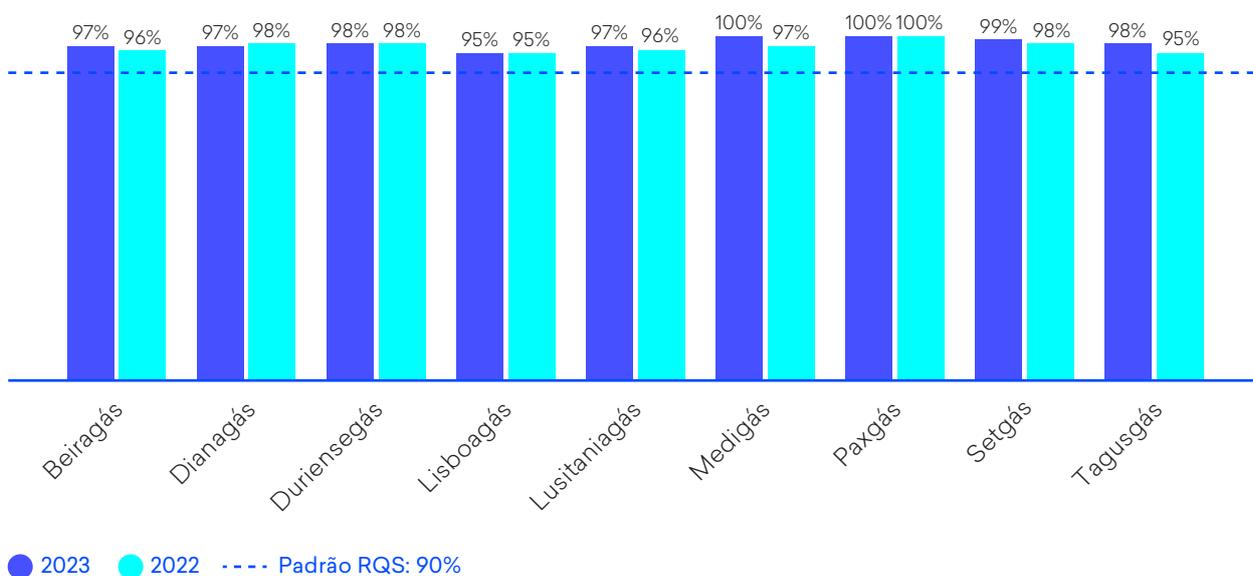
Qualidade do Serviço (RQS), do sector do gás, conforme os gráficos a seguir apresentados. Os [relatórios da qualidade de serviço](#) das empresas são públicos e encontram-se disponíveis para consulta no *website* da Floene.

Número de leituras com intervalo face à leitura anterior inferior ou igual a 64 dias

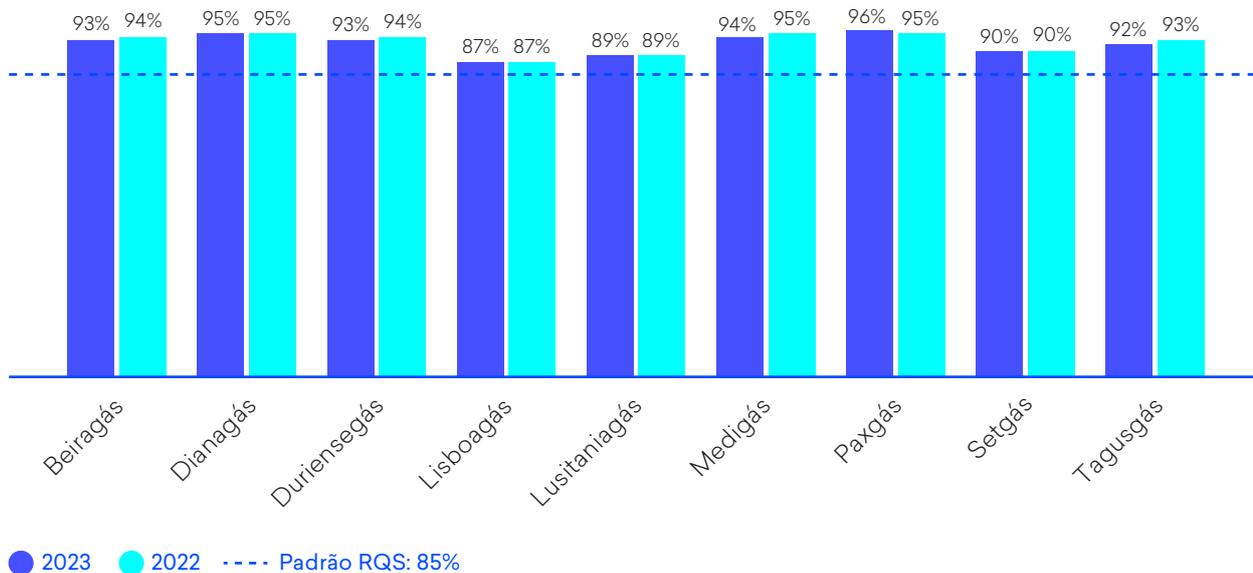


*NOTA: com a publicação do RQS de jul./2023, art. 86.º e anexo I, o valor padrão deste indicador para a Lisboagás foi alterado para 96%

Número de pedidos de informação por escrito respondidos num prazo inferior ou igual a 15 dias úteis



Número de atendimentos telefónicos de âmbito comercial com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos

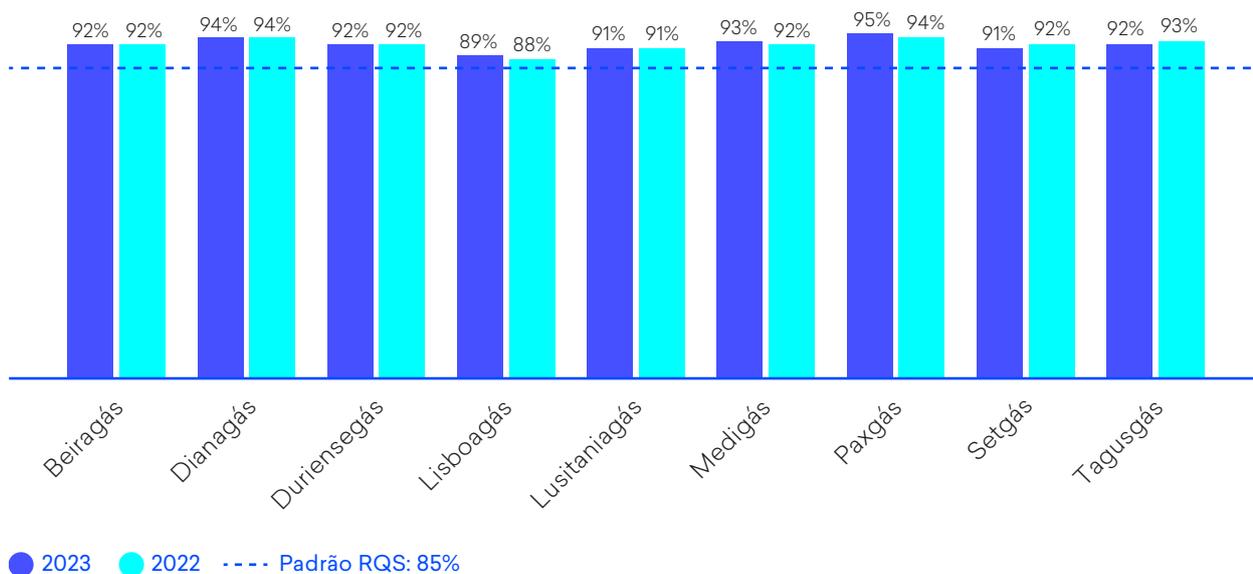


O nosso sistema de resposta a emergências

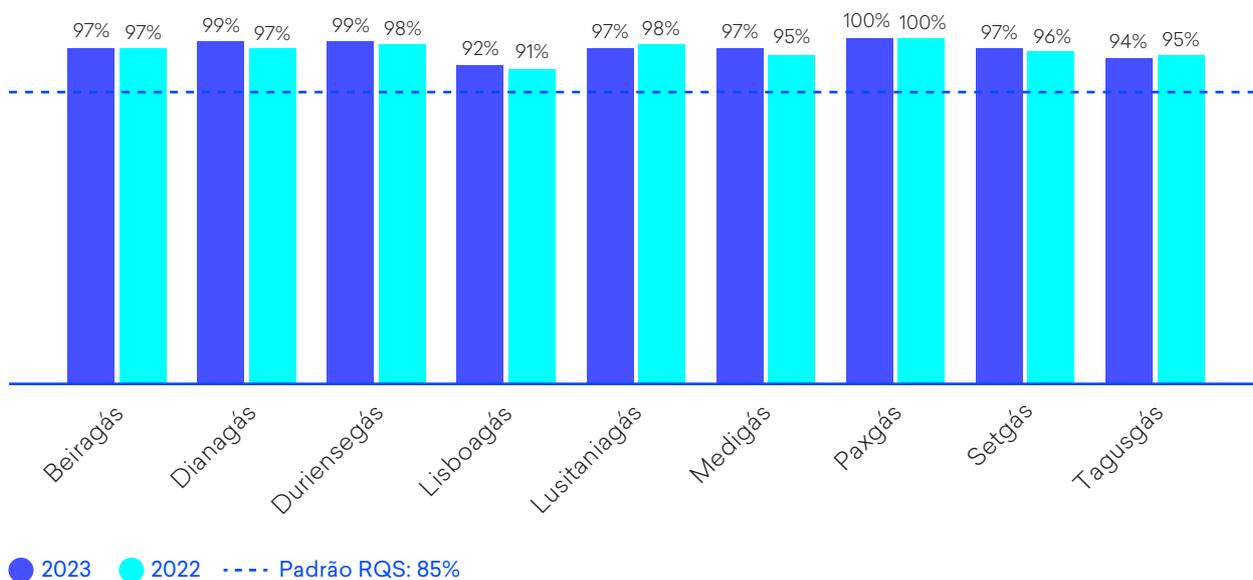
Os ORD do grupo Floene têm ao dispor dos seus clientes, de forma gratuita e permanente (24 horas por dia, 365 dias por ano), um sistema de emergência que, após ser ativado por contacto telefónico e ser feita uma triagem, faz deslocar uma equipa de piquete ao local no prazo máximo de 60

minutos. No local, é analisada a ocorrência e são tomadas as medidas necessárias para garantir a segurança de pessoas e bens. Tais medidas podem passar, por exemplo, pela interrupção do fornecimento de gás. Em 2023, o grupo Floene cumpriu o objetivo padrão do Regulamento de Qualidade de Serviço (RQS) relativo a respostas a emergências.

Número de atendimentos telefónicos relativos a emergências e avarias com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos



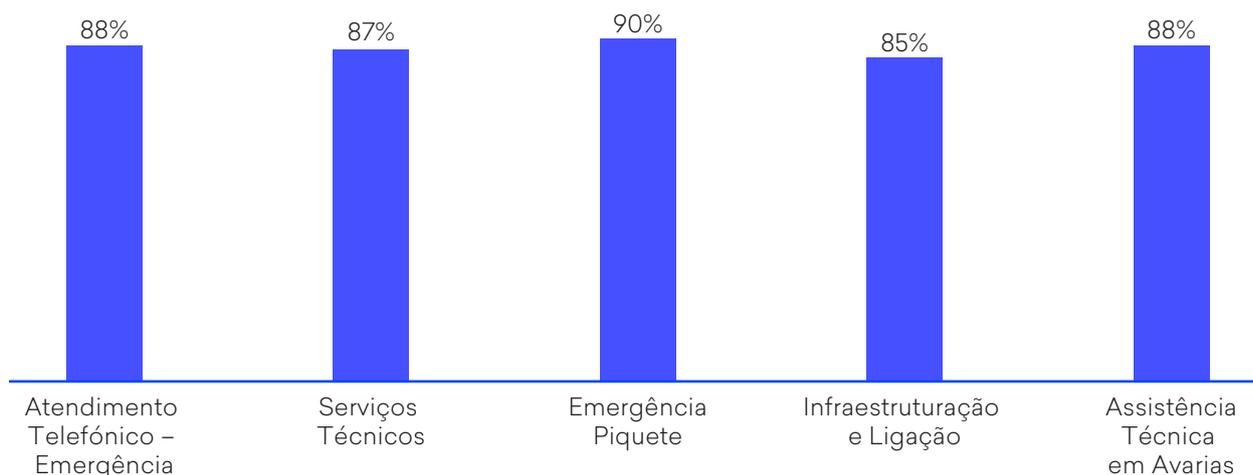
Número de situações de emergência com tempo de chegada ao local inferior ou igual a 60 minutos



5.4.4. Satisfação do Cliente

A Floene tem como objetivo promover a excelência na experiência do cliente e maximizar a sua satisfação. A qualidade de serviço proporcionada aos clientes, enquanto operador de rede de distribuição, monitoriza temas como a continuidade de serviço e características

do fornecimento de gás natural (qualidade de serviço técnica) e a prestação de serviços aos clientes (qualidade de serviço comercial). Os indicadores de qualidade de serviço que monitorizamos regularmente, conforme disposto no Regulamento de Qualidade de Serviço (RQS), evidenciam níveis elevados de qualidade de serviço ao longo dos anos.



Em 2023, complementarmente ao objetivo de melhorar continuamente o serviço que proporcionamos aos consumidores de gás dos diferentes ORD, surgiu como foco adicional o mapeamento da Jornada do Cliente.

A jornada do cliente sistematiza a experiência do consumidor de gás desde a sua procura pelo serviço até à possível desconexão da rede de distribuição. Este mapeamento resulta num diagrama de todos os pontos de contacto do consumidor

com a Empresa e a sua influência na perceção da imagem da Empresa pelos clientes, permitindo identificar oportunidades de melhoria e ajustar os processos de acordo com as necessidades dos consumidores.

Fomos reconhecidos, em 2023, como Marca Recomendada do Ano pela *Customer Trust*, através da avaliação efetuada na Plataforma Portal da Queixa, no que diz respeito ao atendimento e serviço de excelência de apoio ao cliente.

Obtivemos, ainda, a certificação do serviço de apoio ao cliente pela Associação Portuguesa de *Contact Center*.



5.4.5. Desempenho financeiro

Resultados consolidados

Milhares de EUR

	2023	2022	YoY	%YoY
Volume de negócios	167 315	159 357	7 958	5,0%
Custos operacionais líquidos	(64 693)	(57 091)	(7 602)	13,3%
Custo das vendas	(4 525)	(2 566)	(1 959)	76,4%
Fornecimentos serviços externos	(42 483)	(40 979)	(1 504)	3,7%
Custos com pessoal	(25 602)	(22 477)	(3 125)	13,9%
Outros proveitos (custos) operacionais	9 065	9 018	48	0,5%
Perdas por imparidade de outras contas a receber	(1 148)	(87)	(1 062)	1.226,3%
EBITDA	102 622	102 266	356	0,3%
Amortizações, depreciações e imparidades ¹	(49 446)	(48 570)	(875)	1,8%
Provisões	272	(597)	869	(145,6%)
EBIT	53 449	53 099	350	0,7%
Resultados financeiros¹	(22 850)	(11 124)	(11 725)	105,4%
Resultados antes de impostos	30 599	41 975	(11 375)	(27,1%)
Imposto sobre o rendimento	(8 299)	(10 676)	2 377	(22,3%)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(5 275)	(11 479)	6 204	(54,0%)
Resultado líquido consolidado atribuível a:	17 025	19 819	(2 794)	(14,1%)
Interesses sem controlo	(1 049)	(877)	(172)	19,6%
Acionistas da Floene	15 976	18 942	(2 966)	(15,7%)

1. Inclui IFRS 16



Fomos reconhecidos, em 2023, como Marca Recomendada do Ano pela *Customer Trust*, através da avaliação efetuada na Plataforma Portal da Queixa, no que diz respeito ao atendimento e serviço de excelência de apoio ao cliente

Em 2023, o volume de negócio atingiu os 167,3 milhões EUR, representando um crescimento de 5,0% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). Esta evolução explica-se, por um lado, pelo aumento dos proveitos permitidos em 4,9 milhões EUR e 0,6 milhões EUR, provenientes da atividade de distribuição e de comercialização de último recurso retalhista (CURr), respetivamente, e, por outro lado, pelo aumento das vendas da atividade de CURr, em cerca de 2 milhões EUR, que corresponde à tarifa de energia com efeito *pass-through* através dos custos.

Os proveitos permitidos acima referidos, incluindo a atividade de distribuição e de CURr, registaram um crescimento de 3,7% YoY, para 153,2 milhões EUR, positivamente impactada pelo aumento da taxa de remuneração dos ativos (RoR) que ascendeu a 5,90%, em 2023 (comparada com 5,49%, em 2022), refletindo o aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, conforme referido no [ponto 5.4.2](#). Os proveitos permitidos foram contabilizados em função do valor real, verificado a 31 de dezembro de 2023, das variáveis que concorrem para o seu cálculo, segundo a metodologia publicada pela ERSE para o atual período regulatório.

Os custos operacionais líquidos aumentaram de 7,6 milhões EUR para 64,7 milhões EUR. De referir que estes custos incluem 13,1 milhões EUR de custos *pass-through* (custos aceites pela tarifa), que aumentaram 2 milhões EUR em termos de tarifa de energia, como acima referido. À parte deste efeito, os custos operacionais líquidos foram de 51,6 milhões EUR, um acréscimo de 11,4% em relação ao ano anterior, explicado pelo: i) aumento dos custos com pessoal (+13,9% YoY), devido, sobretudo, ao aumento do número de colaboradores e aumentos salariais; ii) aumento de fornecimentos e serviços externos (+3,7% YoY); e iii) aumento das perdas por imparidades de outras contas a receber (+1 226,3%) que se justifica pela constituição de imparidades referentes ao desvio tarifário *pass-through* da atividade de CURr, com antiguidade superior a dois anos, das empresas do Grupo Dianagás e Medigás, de 0,814 milhões EUR e 0,456 milhões EUR, respetivamente.

O EBITDA consolidado da Floene ascendeu a 102,6 milhões EUR, um crescimento de 0,3% YoY. Esta evolução favorável explica-se, sobretudo, pelo contributo positivo da RoR, de cerca de 4,2 milhões EUR, como acima referido, desfavoravelmente compensada pelo aumento dos custos operacionais.

O EBIT aumentou 0,7% YoY para 53,4 milhões EUR, tendo o aumento das amortizações e depreciações, de 0,9 milhões EUR, sido compensado com uma diminuição pelo mesmo valor nas provisões, um resultado com desfecho favorável em processos judiciais.

Os resultados financeiros foram negativos em 22,9 milhões EUR, registando um aumento de 105,4% YoY, devido à renegociação da dívida num contexto macroeconómico adverso, com um aumento significativo das taxas de juro, em linha com o verificado nos mercados financeiros. O custo médio de financiamento ascendeu a 2,71%, o que representa um aumento de 1,01 p.p. YoY, beneficiando ainda da proporção dos juros registados no âmbito do pré-refinanciamento de 2023.

Apesar do aumento dos custos financeiros em 18,2 milhões EUR, estes foram parcialmente compensados devido a um aumento de proveitos financeiros de 6,5 milhões EUR resultante do aproveitamento de oportunidades de mercado.

O resultado líquido atribuível à Floene atingiu os 16,0 milhões EUR, registando um decréscimo de 15,7% YoY que se explica, por um lado, pelo aumento dos custos financeiros acima referidos e, por outro lado, continua a ser significativamente

impactado pela Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE). Em 2023, a CESE teve uma variação positiva devido à reversão da provisão em 7,1 milhões EUR, na sequência de decisões do Tribunal Constitucional, julgando este tributo inconstitucional, referente ao ano de 2018, favorável às empresas do Grupo Lisboagás e Paxgás, e a decisão do Tribunal Central Administrativo Sul ter, por seu lado, sido favorável à empresa do Grupo Setgás referente ao mesmo ano.

Cash Flow

Milhares de EUR

	2023	2022	YoY	%YoY
Caixa e equivalentes no início do período	87 523	67 484	20 039	29,7%
Cash flow das atividades operacionais	62 901	82 644	(19 743)	(23,9%)
Cash flow das atividades investimento	(34 468)	(33 910)	(558)	1,6%
Investimento (ativos tangíveis e intangíveis)	(39 733)	(34 103)	(5 630)	16,5%
Subsídios	217	190	27	14,2%
Recebimento de juros e proveitos similares	5 048	3	5 045	185 605,0%
Free Cash Flow	28 433	48 734	(20 300)	(41,7%)
Empréstimos obtidos	599 160	0	599 160	100,0%
Reembolso de empréstimos	(601 042)	(1 042)	(600 000)	57 598,9%
Encargos financeiros ¹	(19 515)	(12 653)	(6 862)	54,2%
Pagamento de dividendos	(15 054)	(15 000)	(54)	0,4%
Variação líquida de caixa	8 017	20 040	(28 057)	(140,1%)
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	0	(1)	(100,0%)
Caixa e equivalentes no final do período	79 505	87 523	(8 018)	(9,2%)

1. Inclui pagamento de locações e juros de locações (IFRS 16)

O *cash flow* operacional ascendeu a 62,9 milhões EUR, menos 23,9% YoY. Esta evolução refletiu, sobretudo, os seguintes efeitos: i) aumento de 9,2 milhões EUR em pagamento a fornecedores, incluindo os pagamentos através do mecanismo de compensação entre ORD; ii) aumento do pagamento de imposto sobre rendimento em 5,9 milhões EUR, e iii) redução de recebimento

de cliente em cerca de 5,2 milhões EUR, por via da diminuição dos volumes distribuídos de gás, não compensado pelo aumento médio das tarifas de 5,5%.

Em 2023, resultado das decisões desfavoráveis do Tribunal Constitucional, algumas das Empresas do Grupo Floene (Paxgás e Setgás)

procederam ao pagamento da CESE, referente a anos anteriores, no valor de 2 milhões EUR. Este pagamento foi totalmente compensado pelos acionistas da Floene através de prestações acessórias, sob o regime de prestações suplementares.

O *Free Cash Flow* foi de 28,4 milhões EUR, com um decréscimo de 20,3 milhões EUR, explicado basicamente pela redução do *cash flow* das atividades operacionais acima referido, uma vez que o aumento de CAPEX pago, no valor de 5,4 milhões EUR, foi compensado pelo recebimento de juros e proveitos similares de 5,0 milhões EUR.

O pagamento de encargos financeiros líquidos aumentou YoY para 19,5 milhões EUR, na sequência do refinanciamento da dívida, o que implicou um acréscimo do pagamento de juros, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, e um aumento do serviço da dívida, marcado pelo agravamento das condições dos mercados financeiros.

O saldo de caixa e equivalentes, disponível no final do período, foi de 79,5 milhões EUR.

Situação financeira

	Milhares de EUR		
	2023	2022	YoY
Ativo fixo líquido	1 120 897	1 128 174	(7 278)
Direitos de uso (IFRS 16)	10 279	11 078	(800)
Fundo de manei ¹	26 470	22 313	4 157
Subsídios ao investimento	(189 070)	(197 489)	8 418
Outros ativos (passivos) não correntes	(106 142)	(112 123)	5 980
Capital empregue	862 432	851 954	10 478
Dívida de curto prazo	71 444	601 042	(529 598)
Dívida de médio-longo prazo	599 896	72 337	527 558
Dívida total	671 340	673 379	(2 039)
Caixa e seus equivalentes	79 505	87 523	(8 019)
Dívida líquida	591 835	585 856	5 979
Locações (IFRS 16)	11 016	11 720	(704)
Capital próprio	259 581	254 378	5 203
Capital próprio, dívida líquida e locações	862 432	851 954	10 478
Dívida Líquida para Capital Próprio	2,3x	2,3x	-

1. Fundo de manei¹ = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo Locações de curto prazo e Subsídios de curto prazo)



A Floene reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito *Investment Grade*, reafirmado no início do mês de junho pela S&P, em “BBB-”, com *Outlook* estável

A 31 de dezembro de 2023, o ativo fixo líquido da Floene era de 1 120,9 milhões EUR, uma redução de 7,3 milhões EUR YoY, em virtude de o nível do investimento não ter compensado as amortizações e depreciações do exercício.

O fundo de maneo aumentou em 4,2 milhões EUR YoY, impactado, principalmente, pelo imposto corrente sobre rendimento a receber de 4,9 milhões EUR. Os outros ativos/passivos não correntes diminuíram 6,0 milhões EUR YoY para 106,1 milhões EUR negativos, sobretudo pelo aumento do desvio tarifário em 10,8 milhões EUR YoY.

O saldo do desvio tarifário a recuperar, respeitante às atividades reguladas de distribuição e de *pass-through*, situou-se em 44,3 milhões EUR.

A dívida financeira líquida da Floene, no final de dezembro de 2023, ascendia a 591,8 milhões EUR, correspondendo a um aumento de 6,0 milhões EUR YoY, devido sobretudo à redução do valor de caixa e equivalentes de caixa para 79,5 milhões EUR.

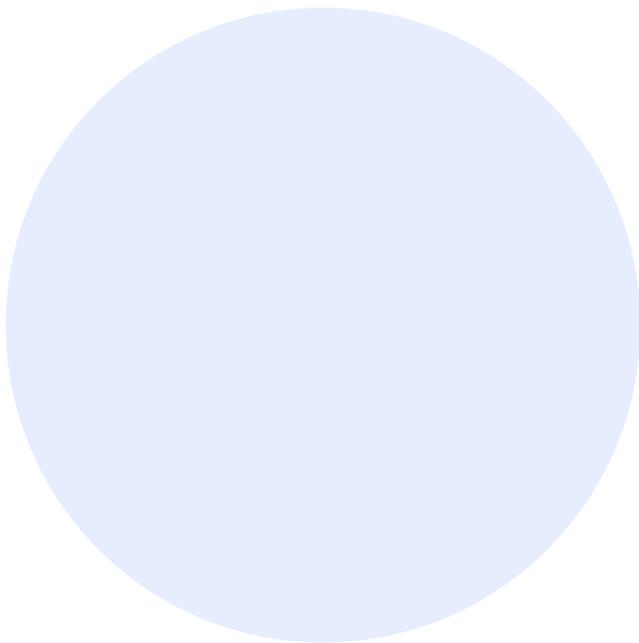
Durante 2023, apesar das condições desfavoráveis dos mercados financeiros com elevada volatilidade e uma subida generalizada das taxas de juro, foi possível concluir com sucesso o refinanciamento do Grupo, tendo sido concluídas as seguintes operações de financiamento:

- No início de março de 2023, a Empresa concretizou uma operação de recompra parcial do seu empréstimo obrigacionista EMTN 2016, no montante de 180 milhões EUR através de um *Liability Management Exercise* (LME).

Esta transação foi financiada através de um Empréstimo Obrigacionista Sindicato, com o prazo de três anos e com uma taxa de juro variável indexada à taxa Euribor e um *spread* contratualizado. Após esta operação, a Floene manteve 420 milhões EUR do seu empréstimo EMTN 2016, com taxa fixa e com vencimento em setembro de 2023. Nesta mesma data, o *Back-stop facility* de 600 milhões EUR foi parcialmente cancelado no montante de 180 milhões EUR.

- No final de junho de 2023, a Floene emitiu um empréstimo obrigacionista EMTN de 420 milhões EUR a cinco anos, com vencimento em julho de 2028, um cupão de 4,875%, admitida à negociação na *Euronext Dublin*. Consequentemente, em julho, foi totalmente cancelado o *Back-stop facility*. O incremento na taxa de juro foi parcialmente mitigado pela revisão da taxa de remuneração dos ativos regulados.
- O processo de refinanciamento do empréstimo obrigacionista EMTN 2016, concluído em setembro de 2023, com o reembolso integral do montante em dívida de 420 milhões EUR na data de vencimento, reduziu o risco financeiro da Empresa, permitindo uma maior diversificação das suas fontes de financiamento, de maturidades e do perfil de taxas de juro, com 38% da dívida a taxa variável e 62% a taxa fixa.

Com esta transação, a Floene reforçou o seu compromisso em manter um perfil de crédito *Investment Grade*, reafirmado no início do mês de junho pela S&P, em ‘BBB-’, com *Outlook* estável.





FL  ENE



06.

**Perspetivas
futuras**

06.

Perspetivas futuras



O desenvolvimento do biometano em Portugal permitirá promover a economia circular em torno da valorização de resíduos, criar empregos, crescimento económico e fortalecer a coesão territorial



A Empresa continuará focada em promover e acelerar a descarbonização das infraestruturas de gás, através do desenvolvimento de diversos projetos com foco nos gases renováveis e em parcerias estratégicas

O ano de 2024 deverá continuar a ser um ano desafiador do ponto de vista do contexto económico, com a manutenção da pressão inflacionista em níveis elevados, o que poderá comprometer a redução das taxas de juro e, conseqüentemente, o estímulo ao crescimento.

As tensões geopolíticas externas deverão permanecer elevadas, já que, para além das guerras atuais na Ucrânia e no Médio Oriente, irão ocorrer importantes acontecimentos políticos, tais como as eleições na Europa e nos Estados Unidos. Em Portugal, os resultados das eleições trouxeram também um contexto político desafiante, com expectativas de uma forte pressão por parte da oposição em relação ao novo Governo.

A Floene entra em 2024 com a missão de dar continuidade e concluir até 2025 a execução do seu processo de transformação interna, traduzindo-se numa exigente etapa da refundação e de autonomização da nossa Empresa, que envolve o empenho e disponibilização de toda a organização, e que constituirá uma oportunidade excelente para desenvolver o negócio de forma mais sustentável, mais ágil e mais digital.

A Floene continuará também a investir na expansão e modernização da sua rede de distribuição, garantindo o acesso ao maior número de consumidores e agentes económicos de forma alinhada com os objetivos do PDIRD, mantendo a sustentabilidade e segurança do sistema nacional de gás, bem como a rentabilização do ativo que gere.

Simultaneamente, a Empresa continuará focada em promover e acelerar a descarbonização das infraestruturas de gás, através do desenvolvimento de diversos projetos com foco nos gases renováveis, de parcerias estratégicas com produtores locais, municípios, associações industriais, academia e outros agentes relevantes, no sentido de apoiar os seus clientes e as comunidades onde opera em construir um futuro energético mais sustentável para Portugal.

No âmbito da política energética portuguesa, e face ao imperativo da descarbonização do setor energético, a Floene acolheu com entusiasmo e participou no processo de consulta pública do Plano de Ação para o Biometano 2024-2040 (PAB). Este plano, já aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2024 de 15 de março de 2024, estabelece uma estratégia integrada e sustentada para o desenvolvimento da cadeia de valor e visa promover o mercado do Biometano em Portugal nos próximos anos.

A Floene considera que o desenvolvimento do biometano em Portugal representa não apenas uma oportunidade para o país impulsionar a sua transição energética para uma economia mais sustentável, justa e acessível a todos, mas também permitirá promover a economia circular em torno da valorização de resíduos, criar empregos, crescimento económico e fortalecer a coesão territorial.





07.

Proposta de aplicação de resultados

07.

Proposta de aplicação de resultados

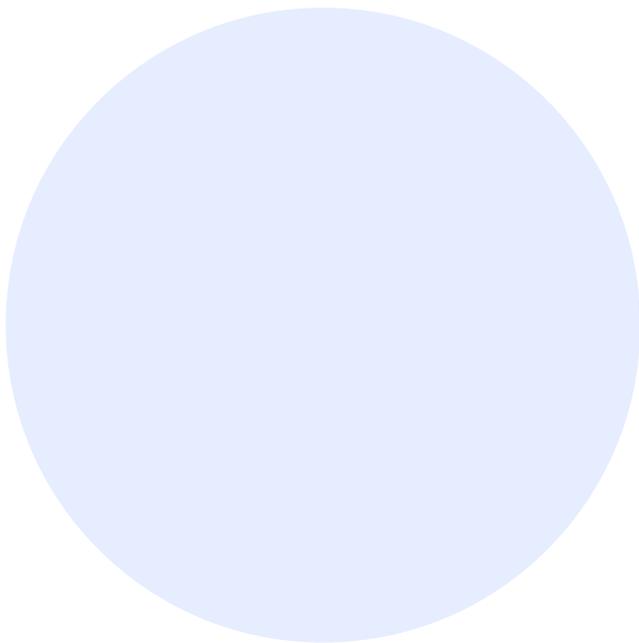
A Floene encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido positivo de 3 579 031,47 EUR (três milhões, quinhentos e setenta e nove mil, trinta e um euros e quarenta e sete centimos), apurado em base individual, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

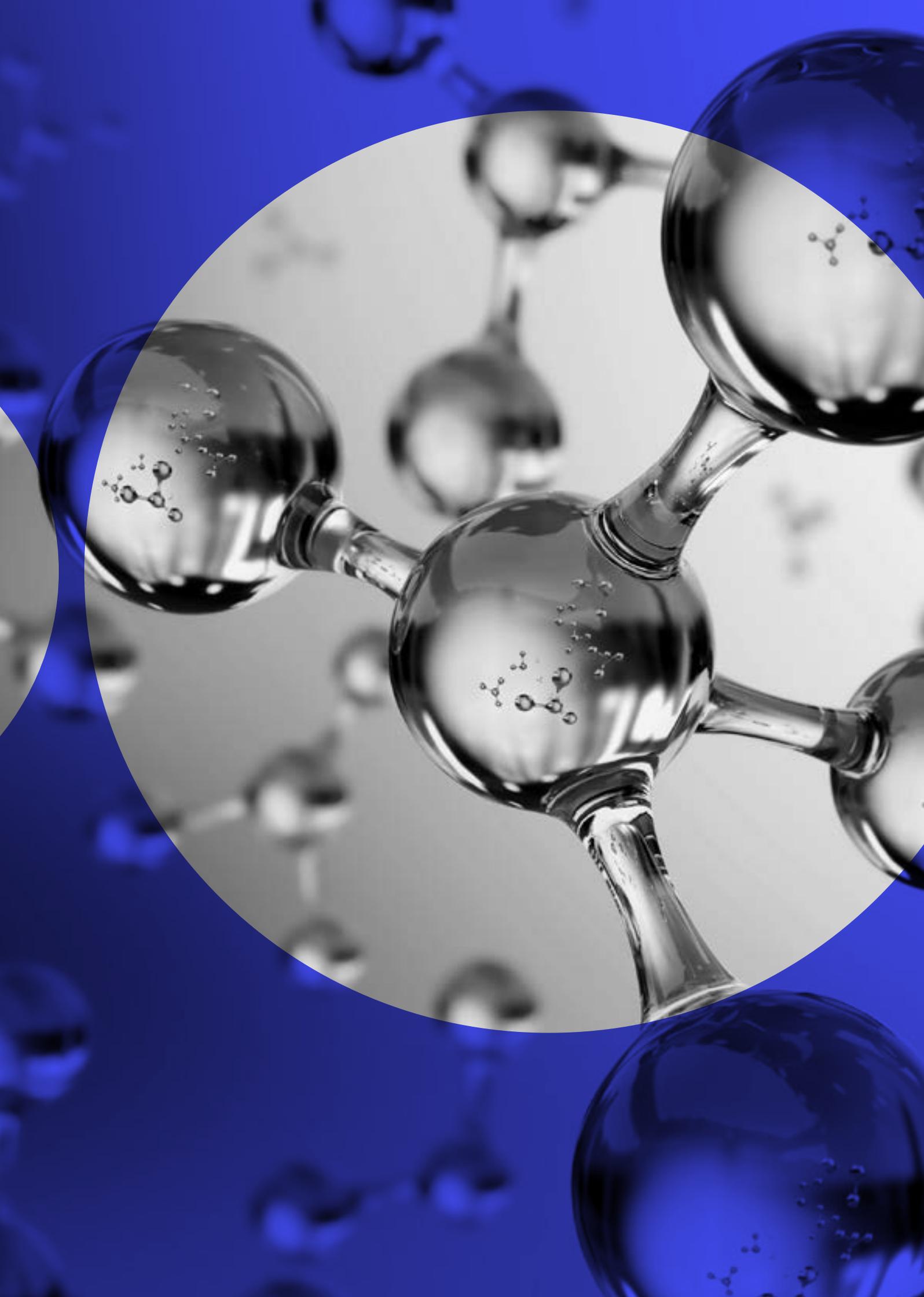
O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2023 de 3 579 031,47 EUR seja aplicado da seguinte forma:

- Dotação para a reserva legal no montante de 178 951,57 EUR;
- Transferência para resultados acumulados no montante de 3 400 079,90 EUR.

Propõe-se, ainda, que seja distribuído pelos colaboradores do Grupo Floene e administradores executivos da Empresa, a título de participação nos resultados de 2023, um valor máximo de até 4 127 077,92 EUR, montante já reconhecido e expresso nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene e nas individuais de cada uma das suas participadas, tendo o apuramento dos respetivos resultados líquidos de 2023 já incluído aquele valor.

A repartição deste montante, entre as empresas do Grupo, para distribuição aos respetivos colaboradores será determinada pela Comissão Executiva da Floene, nos termos das normas internas aplicáveis, enquanto o montante direcionado aos administradores executivos da Floene será determinado pela Assembleia Geral, nos termos legais aplicáveis.





08.

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

08.

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Em 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de 79 milhões EUR, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de quatro anos (a partir da primeira emissão) e tem uma taxa de juro variável, indexada à Euribor e a um *spread* contratualizado. No dia 24 de abril de 2024, a Empresa reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de 70 000 EUR, que vencia no dia 1 de agosto de 2024, com recurso a Caixa e seus equivalentes

No dia 19 de março de 2024, a Setgás foi notificada do Acórdão n.º 197/2024, proferido pelo Tribunal Constitucional, referente à CESE de 2019, com decisão não definitiva favorável à Empresa, cujo impacto financeiro ascende a cerca de 1,5 milhões EUR.





FL  ENE

09.

**Sobre este
relatório**

09.

Sobre este relatório

A Floene Energias S.A. publica o seu Relatório de Gestão e Contas Consolidadas e Individuais 2023, tal como solicitado pelos regulamentos e normas em vigor, que inclui o reporte de informação financeira e não financeira/sustentabilidade.

Este relatório foi preparado de acordo com as normas e orientações globalmente reconhecidas aplicáveis, nomeadamente: as diretrizes do Código das Sociedades Comerciais (CSC) relativas ao conteúdo do relatório de gestão e regulamentos de transparência e de abuso de mercado relativos aos Deveres de Informação de Emitentes, bem como previstos nas *Listing Rules* da Euronext Dublin.

Sobre o reporte de informação financeira, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com a Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia.

No que se refere ao reporte de informação não financeira/sustentabilidade, este relatório atende aos princípios da norma AA1000 *Stakeholders Engagement Standard*, com vista à análise de materialidade, e de acordo com as normas do

GRI (*Global Reporting Initiative*) versão 2021, e contempla os compromissos, as estratégias, as iniciativas, os projetos e programas da Floene, durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Este relatório tem uma periodicidade anual.

Encontram-se incluídas neste relato todas as atividades do Grupo Floene Energias S.A., nomeadamente as atividades dos seus nove Operadores Regionais de Distribuição.

Ao longo do relatório, existem hiperligações para capítulos internos e sites externos que fornecem informações adicionais sobre os temas abordados.

Agradecimentos

O Conselho da Administração da Floene gostaria de deixar uma palavra de agradecimento a todos os que, de uma forma individual ou conjunta, contribuíram para os resultados atingidos e para a elaboração deste relatório. A Floene está empenhada em aprimorar constantemente a qualidade dos seus serviços e o seu impacto social e ambiental.

Opinião e contactos

Valorizamos e temos interesse em ouvir as opiniões de todos os nossos *stakeholders*. Nesta medida, caso se verifique a necessidade de solicitar qualquer esclarecimento ou informação adicional sobre os tópicos abordados neste relatório, por favor, contacte:

Telefone: (+351) 219 023 417
Morada:
Rua Tomás da Fonseca,
Torre C, 6.º Piso,
1600-209 Lisboa, Portugal

[Gestão da Relação com Investidores, Risco e Responsabilidade Social, Ambiental e de Governo](#)

ir@floene.pt

ESG@floene.pt

Lisboa, 24 de abril de 2024

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira
Presidente

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Karl Klaus Liebel
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Carlos Miguel Faria da Silva
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal



FL  ENE

10.
Anexos

10.

Anexos

Anexo I – Informações obrigatórias

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Floene, para o mandato em curso de 2022-2024, é a seguinte:

A. Órgãos sociais

- **Mesa da Assembleia Geral**
Pedro Schiappa Pietra Ferreira Cabral, Presidente⁽¹⁾
Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário
- **Secretário da Sociedade**
Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo
Ana Trouillet Pessoa, Suplente
- **Conselho de Administração**
Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente
Roxana Tataru, Vogal
Karl Klaus Liebel, Vogal
Ippei Kojima, Vogal
Nuno Luís Mendes Holbech Bastos, Vogal
Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal (CEO)
Satoshi Kanomata, Vogal (CSO)⁽²⁾
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal (CFO)
Carlos Miguel Faria da Silva, Vogal (COO)⁽³⁾



● **Comissão Executiva**

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO

Satoshi Kanomata, CSO⁽²⁾

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO

Carlos Miguel Faria da Silva, COO⁽³⁾

● **Conselho Fiscal⁽³⁾**

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente

João Albino Cordeiro Augusto, Vogal⁽⁴⁾

José Carlos Carvalho Brites, Vogal

Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

● **Revisor Oficial de Contas**

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo

José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

(1) Assembleia Geral Anual de Acionistas de 28 de abril de 2023

(2) Deliberação social unânime por escrito de 22 de maio de 2023

(3) Deliberação social unânime por escrito de 22 de junho de 2023
com efeitos a 12 de junho de 2023

(4) Deliberação social unânime por escrito de 4 de outubro de 2023

B. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 31 de dezembro de 2023

Acionistas	N.º de Ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à.r.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à.r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A.	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
Total	89 529 141	1,00 EUR	100,00%

C. Ações próprias

(Artigo 66.º alínea d) e 325.º-A n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais)

Durante o exercício de 2023, a Floene não adquiriu nem alienou ações próprias.

A 31 de dezembro de 2023, a Floene não era detentora de ações próprias.

D. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização a 31 de dezembro de 2023

(Artigo 447.º n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular, a 31 de dezembro de 2023, de ações ou obrigações da Floene.

E. Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 2023

(Artigo 3.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de junho, aplicável por força do artigo 3.º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria aprovado pela Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro)

O montante anual bruto da remuneração auferida de forma agregada e individual em 2023 pelos membros do órgão de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade atualmente em funções consta da tabela seguinte.

Administradores

						EUR
Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa ¹	Outras Remunerações ²	Remuneração Variável ³	Total
Diogo da Silveira	Presidente do Conselho de Administração não executivo	Ano 2023	213 000	0	0	213 000
Gabriel Sousa	Administrador executivo (CEO)	Ano 2023	180 000	2 939	58 392	241 331
Pedro Doutel	Administrador executivo (CFO)	Ano 2023	160 000	2 893	44 944	207 838
Yoichi Onishi	Administrador executivo (CSO)	1 jan. 23 – 1 jun. 23	44 946	27 480	24 567	96 992
Satoshi Kanomata	Administrador executivo (CSO)	1 jun. 23 – 31 dez. 23	57 267	45 556	0	102 823
José Vieira	Administrador executivo (COO)	1 jan. 23 – 11 jun. 23	63 667	1 304	0	64 970
Miguel Faria	Administrador executivo (COO)	12 jun. 23 – 31 dez. 23	85 883	1 635	0	87 519
Total			804 764	81 806	127 903	1 014 473

(1) Inclui montantes relativos a Vencimento, Subsídio de Férias e Subsídio de Natal

(2) Inclui montantes relativos a Subsídio de Alimentação e montantes associados a impatriação

(3) Inclui montantes relativos a Prémio Participação de Resultados

Conselho Fiscal

				EUR
Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa	
Pedro Falcão	Presidente	Ano 2023	30 000	
Carlos Brites	Vogal	Ano 2023	25 000	
Manuel Brito ^(a)	Vogal	1 jan. 23-30 set. 23	11 250	
João Augusto ^(b)	Vogal	4 out. 23-31 dez. 23	3 629	
Total			69 879	

(a) Falecimento

(b) Substituição do Vogal Manuel Brito

Mesa da Assembleia Geral

				EUR
Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa	
Nuno Cunha Rodrigues	Presidente	Ano 2023	359	
Rafael Lucas Pires	Secretário	Ano 2023	500	
Total			859	

Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo

O valor dos serviços de auditoria em 2023 ascendeu a 105 512 EUR e o referente a outros serviços que não de auditoria a 102 779 EUR.

Em 2023, foram prestados, pelo Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo e pelas entidades pertencentes à sua rede, à Sociedade e às sociedades que com ela se encontram em relação de domínio, os seguintes serviços distintos dos de auditoria:

- Revisão Limitada sobre as contas intercalares semestrais da Floene;
- Serviços de garantia de fiabilidade e de procedimentos acordados sobre as quantidades físicas, taxas de ocupação do subsolo e contas reguladas das Empresas do Grupo para fins regulatórios;
- Serviços de garantia de fiabilidade sobre os Mapas de Despesas no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC);
- Serviços prestados no âmbito do prospeto preparado pela Floene para efeitos do programa de emissão de obrigações.

Na sequência da alteração do artigo 3.º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria, aprovado pela Lei 99-A/2021 de 31 de dezembro, com a entrada em vigor a 1 de janeiro de 2022, a Floene deixou de cumprir os critérios para classificar como Entidade de Interesse Público em Portugal com referência àquela data. Nestas circunstâncias, deixou de ser aplicável o limite para os serviços distintos de auditoria previsto no n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento UE n.º 537/2014. Até à emissão das obrigações ao abrigo do Programa EMTN 2023 a Floene não era emissora de títulos admitidos à negociação em mercado regulamentado da União Europeia.

F. Prestação de serviços a sociedades do Grupo e posições credoras sobre sociedades participadas

(Artigo 5.º n.º 4 do Decreto-Lei n.º 495/88 de 30 de dezembro, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 318/94 de 24 de dezembro)

Ver a Nota 28 do anexo às demonstrações financeiras individuais e a Nota 30 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira anual, cada um dos membros do Conselho de Administração abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas individuais e consolidadas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023 foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. De igual modo se declara que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Floene e as empresas incluídas no perímetro de consolidação se defrontam na sua atividade.

Lisboa, 24 de abril de 2024

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira

Presidente

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Vogal

Roxana Tataru

Vogal

Satoshi Kanomata

Vogal

Karl Klaus Liebel

Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel

Vogal

Ippei Kojima

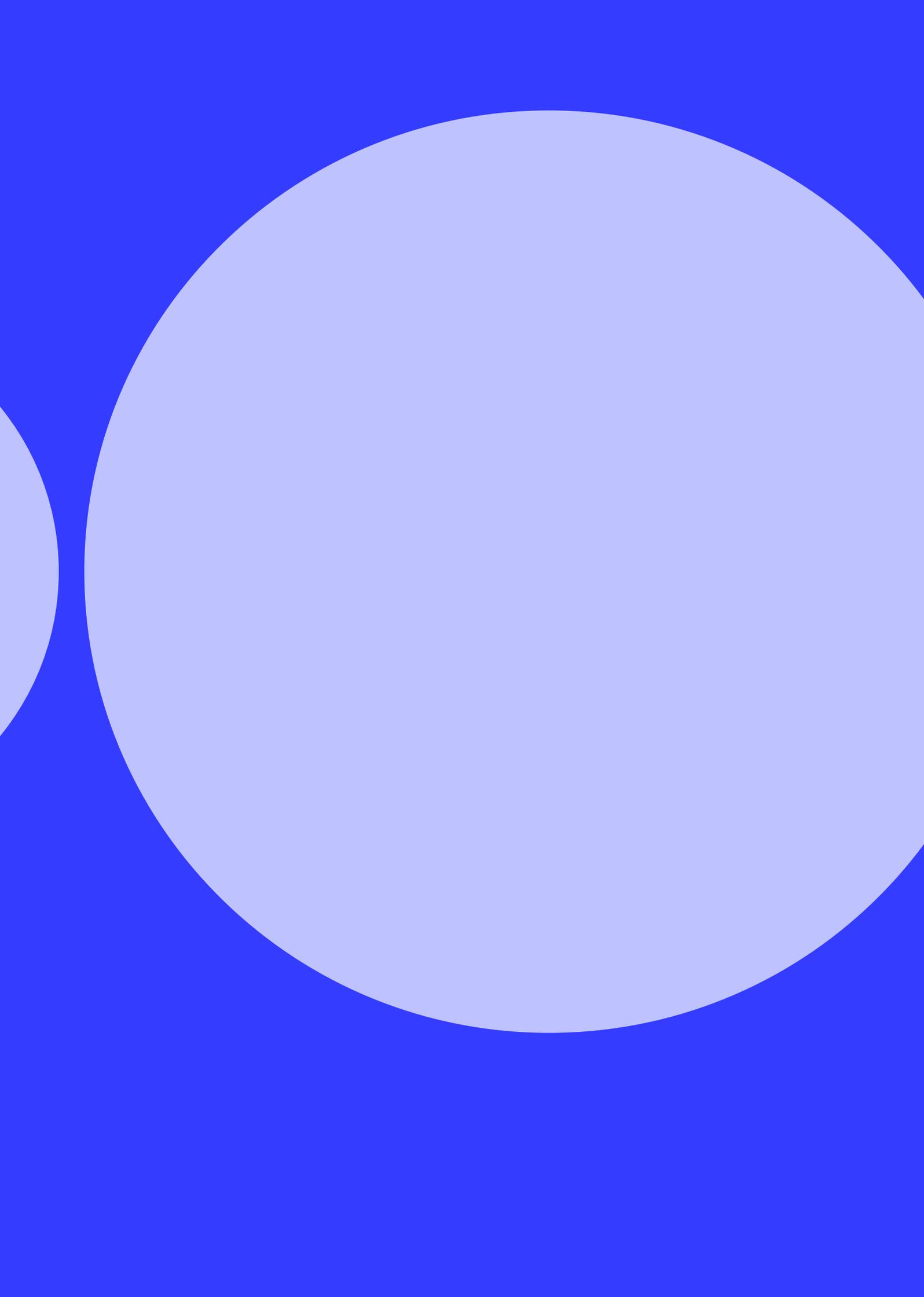
Vogal

Carlos Miguel Faria da Silva

Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos

Vogal



11.

Glossário

11.

Glossário

Glossário financeiro

SIGLAS

ADG

Atividade de Distribuição de Gás

CAPEX

Capital Expenditure (investimento na aquisição e/ou melhoria de ativos tangíveis e intangíveis)

CESE

Contribuição Extraordinária para o Setor Energético

CMVM

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

CSC

Código das Sociedades Comerciais

EBIT

Earnings Before Interest and Taxes (resultado operacional)

EBITDA

Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (resultado operacional, excluindo custos com amortizações/depreciações)

EMTN

Euro Medium Term Notes

FCA

Financial Conduct Authority

FEDER

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IAS

International Accounting Standard (Normas Internacionais de Contabilidade)

IASB

International Accounting Standard Board

IASC

International Accounting Standards Committee

IFRIC

International Financial Reporting Interpretations Committee

IFRS

International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Relato Financeiro)

OPEX

Operational Expenditure (gastos de operação e manutenção)

OT

Obrigações do Tesouro

RAB

Regulatory Asset Base (Base de Ativos Regulados)

RCSD

Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida

RETGS

Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades

RoR

Rate of Return (Taxa de Remuneração)

SIC

Standing Interpretation Committee

S&P

Standard & Poor's – agência de *rating* financeiro

SPPI

Solely Payments of Principal & Interest

TOS

Taxa de Ocupação do Subsolo

WACC

Weighted Average Cost of Capital

Glossário técnico

SIGLAS

AA 1000 Stakeholders Engagement Standard

Normativo para a avaliação, conceção, implementação e comunicação para um envolvimento de qualidade com as partes interessadas

AAR

Acessos à Rede

APA

Agência Portuguesa do Ambiente

APCER

Associação Portuguesa de Certificação

APE

Associação Portuguesa de Energia

APEG

Associação Portuguesa de Empresas de Gás

AP2H2

Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio

ATEX

Atmosferas Explosivas

BCSD

Business Council for Sustainable Development Portugal

BIP

Biomethane Industrial Partnership

CIP

Confederação Empresarial de Portugal

COSO

Internal Control Integrated Framework

CURr

Comercializador de Último Recurso retalhista

DEFRA

Department for Environment, Food and Rural Affairs

DGEG

Direção Geral de Energia e Geologia

EBA

European Biogas Association

EMI

Estação de Medição e Integração

ERSE

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

FTE

Full-Time Equivalent

GD4S

Gas Distributors for Sustainability

GEE

Gases com Efeito de Estufa

GHG Protocol

Greenhouse Gas Protocol

GRI

Global Reporting Initiative

IGU

Internacional Gas Union

IPCC AR5

Fifth Assessment Report (AR5) of the Intergovernmental Panel on Climate Change – Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

ISAE

Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade

ISQ

Centro de Interface e Tecnologia

ITIL

Information Technology Infrastructure Library

LDAR

Leak Detection and Repair

MRV

Monitoring, Reporting and Verification

NIR

National Inventory Report

PDIRD-G 2022

Plano Quinquenal Indicativo de Desenvolvimento e Investimento nas Redes de Distribuição de Gás para o período 2023-2027

PPEC

Plano de Promoção da Eficiência no Consumo

PRM

Posto de Redução e Medição

PRP

Posto de Regulação de Pressão

QHSSE

Quality, Health, Safety, Security and Environmental

RAIE

Regulamento relativo à Apropriação Indevida de Energia

Ready4H2

Iniciativa Ready for Hydrogen

RPA

Automatização de Processos Robóticos

RQS

Regulamento da Qualidade de Serviço do Setor Elétrico e do Setor do Gás Natural

RSB

Regimento de Sapadores Bombeiros

SDO

Substâncias Depletoras da Camada do Ozono

TRI

Total Recordable Incidents

UAG

Unidades Autónomas de Gás

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Floene

Rua Tomás da Fonseca, Torre C
1600-209 Lisboa, Portugal
floene.pt

N.P.C./M.C.R.C. 509 148 247
Capital social 89 529 141 euros

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.
choice@choice.pt
www.choice.pt

Edição:

Abril de 2024



FL  **ENE**

DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

floene.pt